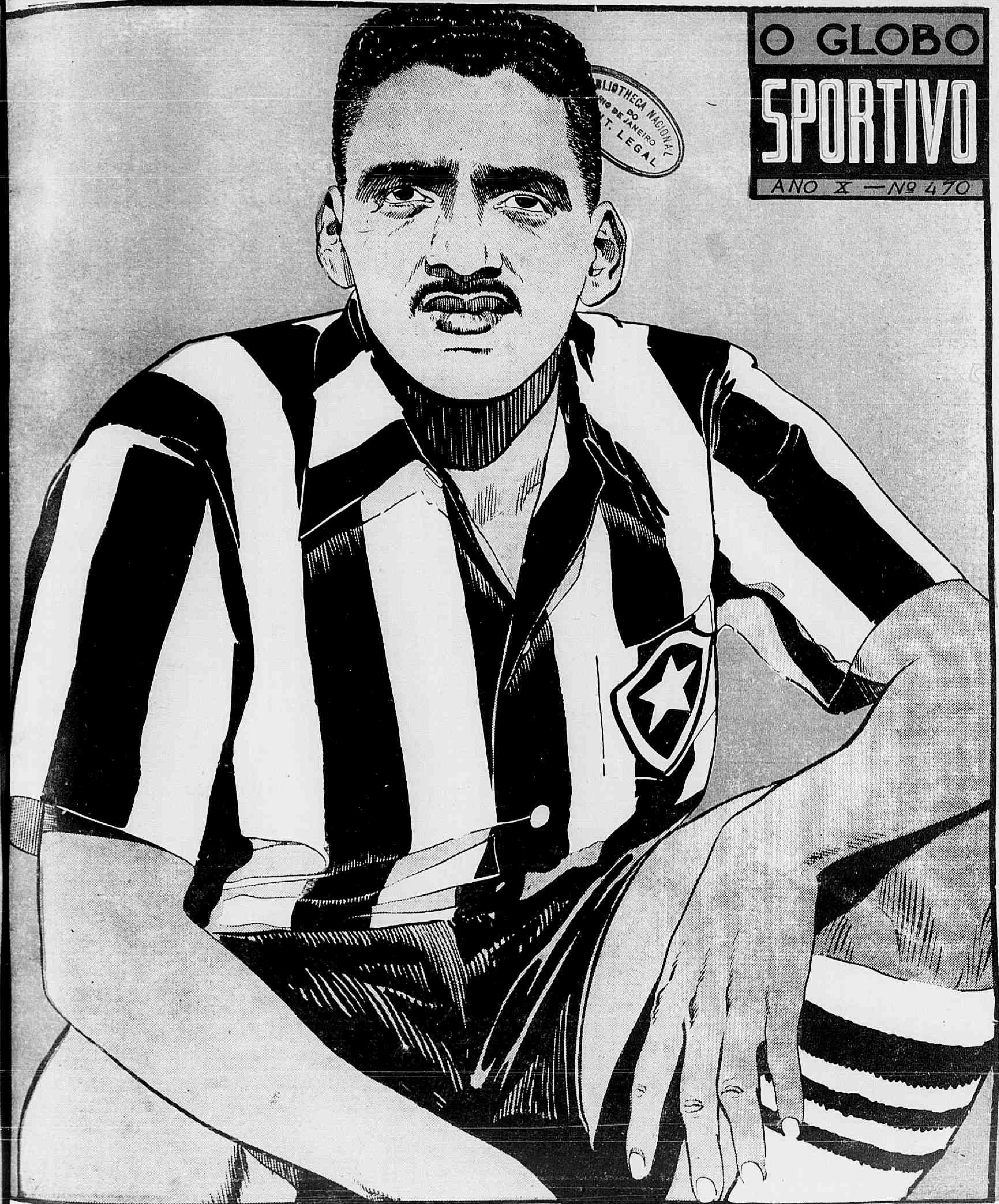


BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEP. LEGAL

JUVENAL

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na etapa que passou os juizes João Etzel, Vitor Carratú e Francisco Kohn Filho. Com isso terminou assim a relação dos apitadores que atuaram no primeiro turno:

Bruno Nina, 8 jogos; Pedro Calil e João Etzel, 7 jogos; Luiz Mattoso (Feitiço), Waldemar Lacerda e Augusto Ramos da Silva, 5 jogos; Vicente Gengo, 4 jogos; Vitor Carratú e João Barata, 3 jogos; Agenor Ribeiro, Arthur Cidrim e Francisco Kohn Filho, 2 jogos, e José Moura Leite e Aldo Bernardi, 1 jogo.

GOLFIROS VAZADOS

Muniz (Juventus) com 24 goals, Caxambú (Portuguesa de Desportos) e Gijo (S. Paulo) com 19 goals; Jurandir (Comercial) e Andú (Portuguesa Santista) com 18 goals; Zezinho (Jabaquara) com 17 goals, Mauro (Jabaquara) 13 goals, Aldo (Nacional) 13 goals, Chiquinho (Santos) e Bino (Corintians) 12 goals; Osvaldo (Ipiranga) 11 goals, Doutor (Comercial) 10 goals, Bizarro (Juventus) e Ivo (Nacional) 7 goals, Oberdan (Palmeiras) 6 goals, Rafael (Ipiranga) 5 goals e René (Santos) 3 goals.

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA



RENDAS

Magnifico foi o movimento das bilheterias, no primeiro turno do campeonato bandeirante, ultrapassando a casa dos 5 milhões de cruzeiros. A rodada de encerramento do turno ofereceu uma arrecadação de Cr$ 496.514,30 o que elevou o montante geral do certame a Cr$ 5.414.727,20. A maior renda por jogo foi a do "clássico" Corintians x Palmeiras com Cr$ 682.533,00. A renda menor foi a do jogo Juventus x Nacional com Cr$ 5.851,00.

Encerrou-se domingo o primeiro turno do campeonato paulista, com o Palmeiras destacado na liderança com três pontos de vantagem sobre o Corintians que é o segundo colocado; seis sobre a Portuguesa de Desportos que está no terceiro lugar e oito sobre o São Paulo e o Ipiranga que estão juntos no quarto posto. A situação do certame ao final do turno é o seguinte:

1.º PALMEIRAS — 10 jogos, 9 vitorias e 1 empate; 19 pontos ganhos e 1 perdido; 29 goals pró e 6 contra. Saldo: 23.

2.º CORINTIANS — 10 jogos, 7 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 16 pontos ganhos e 4 perdidos; 32 goals pró e 12 contra. Saldo: 20.

3.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 10 jogos, 5 vitorias, 3 empates e 2 derrotas; 13 pontos ganhos e 7 perdidos; 25 goals pró e 19 contra. Saldo: 6.

4.º S. PAULO — 10 jogos, 2 vitorias, 6 empates e 2 derrotas; 11 pontos ganhos e 9 perdidos (porque ganhou o do empate com o Nacional); 24 goals pró e 19 contra. Saldo: 5.

4.º IPIRANGA — 10 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 4 derrotas; 11 pontos ganhos e 9 perdidos; 21 goals pró e 16 contra. Saldo: 5.

5.º SANTOS — 10 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 3 derrotas; 10 pontos ganhos e 10 perdidos; 17 goals pró e 15 contra. Saldo: 2.

6.º NACIONAL — 10 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 3 derrotas; 9 pontos ganhos e 11 perdidos (porque perdeu o do empate com o São Paulo); 18 goals pró e 20 contra. Deficit: 2.

7.º PORTUGUESA SANTISTA — 10 jogos, 3 vitorias, 2 empates e 5 derrotas; 8 pontos ganhos e 12 perdidos; 16 goals pró e 18 contra. Deficit: 2.

8.º JABAQUARA — 10 jogos, 1 vitoria, 3 empates e 6 derrotas; 5 pontos ganhos e 15 perdidos; 11 goals pró e 30 contra. Deficit: 19.

8.º COMERCIAL — 10 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 7 derrotas; 5 pontos ganhos e 15 perdidos; 10 goals pró e 29 contra. Deficit: 19.

9.º JUVENTUS — 10 jogos, 3 empates e 7 derrotas; 3 pontos ganhos e 17 perdidos; 12 goals pró e 31 contra. Deficit: 19.

RESENHA DA RODADA

Sábado, 13: PALMEIRAS 4 X JABAQUARA 0. Renda: Cr$ 68.531,00. Juiz: João Etzel. Teams: PALMEIRAS: — Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, W. Fiume e Gengo; Lula, Artur, Osvaldinho, Lima e Mario Miranda. JABAQUARA: — Mauro; Maravalilho e Espanador; Gamba, Léo e Carlos; Alemãozinho, Ciciá, Bahia, Veiguinha e Brandãozinho. Goals de Lula (dois), Lima e Osvaldinho.

Domingo, 14: CORINTIANS 1 x S. PAULO 1. Renda: Cr$ .... 379.436,60. Juiz: Vitor Carratú. Teams: CORINTIANS: — Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilho, Nené e Rui. S. PAULO: Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Barrios, Neca, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha. Goals de Baltazar e Leopoldo.

SANTOS 2 X PORT. DE DESPORTOS 2. Renda: Cr$ 48.546,70. Juiz: Francisco Kohn Filho. Teams: SANTOS — René; Expedito e Artigas; Nené, Dacunto e Alfredo; Odair, Zeferino, Adolfrides, Antoninho e Rubens. PORTUGUESA: — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Zinho e Hello; Djalma, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Goals de Antoninho (2), Nininho e Pinga I.

PENALTIES

Nenhum penalty regitou-se na etapa final do turno do certame bandeirante. Em consequencia, e feita uma revisão nos nossos "números", a estatistica das penalidades máximas ficou oferecendo estes resultados. Penalties marcados 19. Aproveitados 14. Esperdiçados cinco.

A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada, inaugural do returno, os seguintes jogos: Sábado: Comercial x Santos. Domingo: Palmeiras x Portuguesa Santista; Portuguesa de Desportos x Ipiranga e Juventus x Jabaquara.

—

No primeiro turno os resultados foram estes: Comercial 2 x Santos 1; Palmeiras 3 x Portuguesa Santista 0; Portuguesa de Desportos 2 x Ipiranga 1 e Jabaquara 4 x Juventus 2.

As nossas capas

Juvenal e Bidon, respectivamente do Botafogo e São Cristovão, são os "cracks" que aparecem nas capas do número de hoje.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

Lula e Servilio terminaram juntos o primeiro turno na liderança dos "artilheiros" paulistas. A relação geral é a seguinte:

1.º: Lula (Palmeiras) e Servilio (Corintians), com 12 goals; 2.º: Pinga I (Portuguesa de Desportos), com 9 goals; 3.º: Passarinho (Nacional), Claudio (Corintians), Canhotinho (Palmeiras), e Walter (Ipiranga), com 7 goals; 4.º: Jesus (Nacional), Silas (Ipiranga) e Leopoldo (São Paulo), com 6 goals; 5.º: Alemãozinho (Jabaquara), Antoninho (Santos) e Nininho (Portuguesa de Desportos), com 5 goals; 6.º: Leonidas (S. Paulo), Brandãozinho (Portuguesa Santista), Peixe (Ipiranga), Nené (Corintians), Lima (Palmeiras) e Osvaldinho (Palmeiras), com 4 goals; 7.º: Vacaro (Comercial), Romeuzinho (Comercial), Renato (Portuguesa de Desportos), Simão (Portuguesa de Desportos), Teixeirinha (São Paulo), Baia (Jabaquara), Zé Carlos (Jabaquara), Adolfrides (Santos), Milton (Nacional), Neca (São Paulo), Rui (Corintians), Baltazar (Corintians) e Niquinho (Juventus), com 3 goals; 8.º: Maracai (Santos), Odair (Santos), Caxambú (Santos), China (São Paulo), Pinga II (Portuguesa de Desportes), Moacir (Portuguesa Santista), Zinho (Portuguesa Santista), Artur (Comercial), Duzentos (Portuguesa Santista) e Bota (Portuguesa Santista), com 2 goals; 9.º: Ze Braz (Juventus), Artur (Comercial), Rubens (Santos), Zeferino (Santos), Bauer (São Paulo), Noronha (São Paulo), Waldemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Arturzinho (Palmeiras), João Pinto (Palmeiras), Romeu (Juventus), Luiz (Juventus), Guilherme (Portuguesa Santista), Vicente (Nacional), Américo (S. Paulo), Rui (São Paulo), Ferrari (São Paulo), Vianna Comercial), Helio (Portuguesa de Desportos), Canhoto (Comercial), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Bibe (Ipiranga) e Barbosa (Portuguesa Santista), com um goal.

.ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a Portuguesa de Desportos; Lorico (Portuguesa de Desportos) um goal contra, no jogo com a Portuguesa Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians.



O fracasso dos seus filhos nos estudos é uma consequencia da desnutrição e da anemia. A Hemoglobina Granado regenera o sangue, restaura as forças ajudando o crescimento.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

MARIO FILHO

AS COISAS INCRIVEIS DO FOOTBALL - 3

DA PRIMEIRA FILA

1 *Era em 7. Antonio Luiz, capitão do Botafogo, via aproximar-se a data do segundo encontro com o Fluminense. Tratando de animar os jogadores. Os jogadores estavam cismados com o que chamavam "a sorte do Fluminense". O Botafogo não conseguira ainda uma vitoriazinha sobre o clube lá da rua Retiro da Guanabara. Antonio Luiz, porem, garantia que "desta vez..." Sim, desta vez o Botafogo preparara-se para vencer. Tudo corria às mil maravilhas quando acontece um desastre: morre o pai de Antonio Luiz. O Botafogo bota luto. E começa a acostumar-se com a idéia da derrota. Qual! Não havia jeito. O Fluminense poderia cantar outra vitoria. Chega, finalmente, o dia do jogo. E quem os jogadores vêem um pouco antes de entrarem em campo? Antonio Luiz reune o team. Dá ordens. Anima Lulú Rocha, que vai substitui-lo. Fica na grade assistindo ao jogo. Parecia, apesar de tudo, que não chegara ainda a ocasião. O Fluminense está vencendo por três a zero. Faltam vinte minutos para acabar o jogo. Antonio Luiz grita. Pede um último esforço. E os jogadores do Botafogo se agigantam em campo. E acabam marcando cinco goals em vinte minutos.*

* * *

2 *Alberto Borgherth, garoto ainda, fazia a aprendizagem de jogador de football defendendo as cores do Fluminense. E ele estava certo de que nascera para full-back. Assim, em tudo quanto era jogo do Rio, Borgherth ficava atrás. Rebatendo bola. Um dia, porem, ele foi almoçar na casa dos Vilas-Boas. (Os Vilas-Boas eram aparentados com os Borgherth). E acabado o almoço, um dos Vilas-Boas sugeriu um salto ao campo do América. "Vamos bater bola". E lá se foram eles para o campo do América. Vilas-Boas trajou-se de keeper e emprestou uma roupa a Borgherth. Borgherth começa a dar chutes em goal. Foi quando Belfort Duarte chegou perto dele e perguntou: "Em que posição você joga, menino?" "Eu? — Borgherth ficou logo vermelho, sem saber por que — Eu jogo de back". "Pois não jogue mais de back". "O senhor acha, então, que eu não dou para o football?" "Dá, sim. Mas não para back. Você dá para forward". E Borgherth, daquele dia em diante, só jogou como meia ou center-forward.*

* * *

3 *O Fluminense tinha um back chamado Salmons. Salmons era um inglês do tamanho de um bonde. A torcida pusera um apelido nele: "Açougueiro". Não porque ele fosse grande, e sim porque era bruto. Um carniceiro em campo. Pois bem. Em 13 há um match Bangú e Fluminense. O Fluminense teve que ir lá em cima, na rua Ferrer. E joga até o fim. Acabada a partida, porem, Salmons vê todo mundo correndo para o barracão. Ele corre tambem. Tranca-se. E só depois de trancado é que Salmons trata de saber por que correra tanto, por que trancara a porta, por que estava com o coração batendo. Sylvio Netto Machado explica: "E' que o pau está comendo". "O pau está comendo? Que vem a ser isso, oh! Sylvia". (Ele, como inglês, não dizia Sylvio. Dizia Sylvia). E Sylvio Netto Machado fez gestos elucidativos. Então a fisionomia de Salmons se ilumina. "Por que você não me disse antes? Se é briga, eu vou brigar". E ele abre a porta do barracão. Assume uma atitude de boxeur. Estufando o peito. Levando um punho fechado para a frente. E guardando o outro para qualquer eventualidade. Foi abrir e fechar a porta. E quando ele fechou a porta estava com a cabeça partida por uma pedrada. "Sylvia! Isto não é correto! Devia ser proibido!"*

* * *

4 *De Paiva, antes de ir para o América, jogou pelo Mangueira. E do Mangueira ele trouxe a "mangueirada". A "mangueirada" era um foul de efeito instantaneo. Fulminante. Quem recebia uma "mangueirada" caia logo para trás. Sem fala. Para que se tenha uma idéia da "mangueirada", eu vou tentar descrevê-la. De Paiva saltava. E, no ar, girava com o corpo. O osso iliaco de De Paiva devia bater bem no plexo solar do pobre adversario. Com toda força. E o jogo parava. "Matou! Não matou!" Belfort Duarte viu De Paiva fazer isso uma, duas vezes. Com uma precisão matemática. E acabou proibindo, terminantemente, a "mangueirada". Quando, porem, De Paiva recebia um foul violento, ele saia correndo para pedir a Belfort Duarte: "Deixa eu dar uma "mangueirada"?" Belfort deixava. "Mas olhe lá: uma só". Tambem não era preciso mais do que uma.*

* * *

5 *Em 14 houve um América e Botafogo. E De Paiva levou uma pregada. Ele não estrilou. Pediu apenas a Belfort: "Deixa eu dar uma "mangueirada"?" Belfort consentiu. E De Paiva dá uma "mangueirada" em Gagá, apelido que tinha um extrema do Botafogo chamado Pessoa. Gagá perde os sentidos. E o Botafogo fica zangado. De Paiva recebe outro pontapé. "Deixa eu dar outra "mangueirada"?" Belfort fez que sim com a cabeça, e De Paiva pega Gagá pela segunda vez. O Botafogo, aí, foi para cima de De Paiva. E ele aguentou firme. Levantando o dedo para Belfort. Gagá perde os sentidos pela terceira vez. A coisa não ficou aí. De Paiva deu a quarta "mangueirada" e Gagá esticou. Não havia jeito de fazê-lo voltar a si. De repente De Paiva ouve dizer que Gagá está sem pulso. E a torcida vê De Paiva sair correndo, e trepar no muro de Campos Sales para fugir. Finalmente Gagá acordou. De Paiva voltou para o campo, e Belfort Duarte o repreendeu. "Eu dei licença para você dar "mangueiradas". Mas não em cima de um homem só". De Paiva desculpou-se dizendo que nem percebera que Gagá era Gagá, todas as vezes.*

* * *

6 *Em 16. Outro América e Botafogo. Há um ataque do América e Gabriel de Carvalho mete um ... A torcida atrás do arco de Cazusa grita que foi com a mão. Cazusa protesta tambem. Agarrando Osny pelo braço: "Você não pode ficar parado aí, sem fazer nada. Reclame do juiz". E Osny nada de reclamar. "Pois você não viu que foi com a mão?" Osny não vira, propriamente. Apenas percebera que não fora com o joelho. Gabriel de Carvalho entrara de joelho em riste, lá isso entrara. Mas a bola fugira. Osny não compreendera como Gabriel de Carvalho conseguira alcançar a bola. Agora tudo se esclarecia. Tudo aparecia claro, cristalino. E, ao invés de protestar, ele foi apertar a mão de Gabriel de Carvalho. "Foi tão bem feito o truque que eu não protesto. E eu quero — não agora, que seria um escândalo, e sim mais tarde, qualquer dia — aprender como se faz isso".*

* * *

7 *Faltavam três minutos para acabar aquele Botafogo e Fluminense. Era em 17. E o placard de General Severiano acusava o score que fez um torcedor do Vasco perguntar: "já?" Não havia maneira de fazer goal. E' quando Monte tira uma bola de Welfare. Welfare cai e faz foul. Monte zanga-se e mete o pé em Welfare. O juiz — Ferramenta — apita foul de Monte, sem tomar conhecimento da rasteira do Welfare. E aí arrebenta um "sururú". Monte vai brigar na arquibancada com Joel Roxo, com Smith Vasconcelos, com Paulo Queiroz. O Botafogo fala em abandonar o campo. E o Fluminense, persuasivo, diz que é melhor liquidar o jogo. "Só faltam três minutos". E o Botafogo cede. E Welfare corre para Mano e avisa: "Bata o foul na direção da minha cabeça". Mano prometeu. E Welfare chama Lais e Fortes: "Eu vou ser marcado. Vocês, então, marquem quem estiver junto de mim!" Ferramenta apita. Fortes e Lais abrem o caminho para Welfare e Welfare, de cabeça, manda a bola para o fundo das redes de Cazusa.*

* * *

8 *O Vasco subira para a segunda divisão. Estamos em 18. Justamente quando a tabela marcava um jogo entre o Vasco e o Palmeiras. O Palmeiras vinha perdendo de todo mundo. Apesar disso o Firmino, diretor de football do Clube da Cruz de Malta, só ficou tranquilo quando um emissario que ele mandara para uma conversazinha com o arqueiro do Palmeiras, voltou dizendo que fechara o negocio. Cada goal no fundo das redes do Palmeiras custaria vinte mil réis. Firmino esfregou as mãos e foi para o campo. O Vasco dá para fazer goals. Em vinte minutos o placard se modificara seis vezes. Então o Firmino se alarma. Chama Alvaro Nascimento, o Cascadura, e pede: "Vá dizer àquele keeper que basta. Todo goal que entrar agora será por conta dele".*

* * *

9 *Os jogadores do América estão no vestiario. Trocando de roupa para entrar em campo. Ainda é cedo. O jogo com o Andaraí só vai começar daqui a meia hora. Chiquinho levanta-se, dá uns passos, escorrega e cai. Batendo com a nuca no mosaico. E parecia que ele não ia mais acordar. Todo mundo levou um bruto susto. No fim de vinte minutos, porem, Chiquinho abriu os olhos e perguntou: "Onde estou eu?" Ninguem respondeu à pergunta dele. E, ao invés de receber uma resposta, ele teve que dar uma. Como ele estava, se ele se sentia melhor, e outras coisas que sempre se deseja saber em tais ocasiões. Chiquinho levantou-se. E não houve quem o convencesse de que devia ficar de cama, em absoluto repouso. Ele entrou em campo e ganhou a partida. Marcando dois goals.*

* * *

10 *Leite de Castro chama os scratches carioca e paulista a campo. (Um ano antes, 25, uma seleção Fla-Flu conquistara o título de campeã do Brasil). Os fotógrafos batem chapas. E Leite de Castro apita, dando inicio à partida. Lagarto marca um goal e Leite de Castro anula. Os cariocas protestam e Leite de Castro se mantem inflexivel. Pascoal, então, passa perto dele e a multidão que enchia o estadio do Fluminense assiste a um espetáculo inédito: um juiz tocando o braço num jogador. A bofetada de Leite de Castro estalou. E Pascoal ficou feito bobo, sem reagir. Recebendo socos até que Leite de Castro se acalmasse. O jogo prosseguiu com Pascoal e tudo.*

* * *

11 *Mais tarde perguntaram a Pascoal qual fora a coisa mais estranha que lhe acontecera em tantos anos de football. E Pascoal respondeu: "Aquela bofetada que Leite de Castro me deu. Eu lhe disse um desaforo, lá isso disse. Mas quando recebi a bofetada, caí em mim. Foi como se estivesse recebendo uma ducha de agua fria. Nunca me passara pela cabeça que Leite de Castro, tão calmo, tão circunspecto, reagisse daquela maneira. Se a historia não sucedesse comigo eu não acreditaria que, algum dia, Leite de Castro tinha dado uma bofetada em alguem. E sabe de uma coisa? Embora pareça esquisito, "aquilo" nos aproximou. Hoje somos amigos. Quando alguem, cá em casa, fica doente, eu vou logo dizendo: médico, só o doutor Leite de Castro".*

Gravatas QUE DÃO ELEGANCIA e DISTINÇÃO

A mais completa coleção de gravatas que reune os mais modernos padrões e Qualidades de todos os fabricantes

Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4

Campeonato Argentino

RIVER PLATE, Lider Absoluto

BUENOS AIRES, setembro — O River Plate, líder do campeonato argentino, derrotou o Newell's Old Boys, por 2x1. Com essa vitoria e com o empate verificado entre seus dois mais próximos rivais, o quadro da faixa vermelha, mais se credenciou como provavel campeão. No primeiro tempo dessa peleja, Labruna abriu o escore aos 30 minutos, tendo Bordejo empatado aos 42'. Logo em seguida, aos 45', Di Stefano desempatou a peleja. O segundo tempo decorreu sem nenhum tento. Apesar da vitoria do River, esta é considerada injusta, de vez que o empate espelharia melhor o desenrolar do match.

Independiente e Boca Juniors empataram por 1x1, tendo esse clássico um desenvolvimento inteiramente favoravel ao Boca, cujos atacantes deram intenso trabalho à defesa do Independiente a qual se portou de maneira elogiavel. Os tentos da partida foram consignados somente na segunda fase, por intermedio de Cerquera, pelo Boca, aos 15', e Fernandez, pelo Independientes, aos 31 minutos.

Outro empate, de 3x3, verificou-se na partida San Lorenzo x Huracán, cujo primeiro tempo terminou com 1x1 no marcador. O empate foi o resultado lógico do embate, de vez que nenhum quadro sobrepujou ao outro.

Novo empate de 1x1, desta vez entre Chacaritas Juniors e Racing, numa partida igual, bastante prejudicada pela expulsão de dois jogadores, aos 10' do segundo tempo.

Os outros resultados verificados foram: — Estudiantes 5 x Atlanta 2; Velez Sarsfield 2 x Banfield 0; Platense 4 x Tigre 1; Rosario Central 2 x Lanus 1.

Pelos resultados de ontem, a classificação dos quadros passou a ser a seguinte: 1.º lugar — River Plate, 35 pontos; 2.º lugar — Independientes, 30; 3.º lugar — Boca Juniors, 29; 4.º lugar — San Lorenzo e Estudiantes, 26; 5.º Racing, 25; 6.º Velez Sarsfield, 23; 7.º Chacaritas Juniors e Platense, 21; 8.º Huracán, 20; 9.º Rosario Central, 17; 10.º — Newell's Old Boys, 16; 11.º — Banfield, 15; 12.º — Lanus, 12, e 13.º — Atlanta e Tigre, 10 pontos.

Salosin use na: BRONQUITE GRIPE CATARRO TOSSE

1937

SETEMBRO, 14: O San Lorenzo, noticia-se, está interessado no concurso de Waldemar, Cosso e Leonidas, o trio atacante do Flamengo. — 15: Donald Budge é considerado o primeiro tenista do mundo, numa classificação anual. Von Cramm, alemão, em segundo. — Os jogos universitarios internacionais serão realizados nesta capital em 1941, segundo resolução tomada em Paris. — Em consequencia de um relatorio do Sr. Mello Barreto Filho, a Censura Teatral encerra definitivamente a sua intervenção no esporte. — George Gracie é derrotado por Ono, no 3.º round de uma luta de jiu-jitsu. — Zatuszesk vence o circuito automobilistico de Rafaela. — A esposa de Romeu denuncia à diretoria do Fluminense que ofereceram 500$000 para quem inutilizasse esse "forward", no jogo com o Botafogo. — Chega a esta capital o "boxeur" lusitano Viriato Monteiro. — 17: O Bonsucesso oferece três contos pelo passe de Fausto, e o S. C. Baia apressa-se em oferecer 15 contos. — 19: Morre num acidente disputando a prova do Chapadão, em Campinas, o automobilista Moraes Sarmento. Vence Benedito Lopes. — O Vasco derrota o Fluminense por 4x0. Goals de Lindo, Luna, Alfredo e Lindo

DANIEL CARPIO QUER ABANDONAR A NATAÇÃO — O famoso nadador peruano Daniel Carpio, que recentemente atravessou o canal da Mancha, revelou que abandonará definitivamente a natação, porque está ficando velho para praticar o referido desporto.

CARTAZ

IRVING JAFEE, campeão mundial invicto de patinação, desde garoto sentiu tão forte atração pelo "rink" gelado que seus pais, modestos trabalhadores, permitiram-lhe que se empregasse como varredor de um centro de diversões. Era a oportunidade que o menino esperava: trabalhando, limpando com a vassoura a superficie gelada, deslizava nos seus patins, que mais tarde vieram a ser vitoriosos nas provas olimpicas de 1928 e 1932, nas corridas de 5.000 e 10.000 metros. Seus "records" continuam insuperados.

—— o ——

Basketball é o único esporte de origem puramente norte-americana que arrasta multidões para assisti-lo. Apenas softball reune maiores multidões. Curioso que a maior concorrencia registrada numa única partida de basketball não se registrou nos Estados Unidos, na Europa ou na América do Sul: foi na China, em Peiping, quando 25.000 pessoas afluiram ao estadio local para presenciar uma partida de campeonato.

—— o ——

DEPOIS QUE GENE TUNNEY derrotou Tom Tunney, por Knock-Out, em 23 de julho de 1928, retirou-se do "ring" com o titulo de campeão mundial sem derrota. Max Schemeling e Jack Sharkey lutaram em defesa do titulo em 12 de julho de 1930. O pugilista alemão venceu Sharkey, por foul, no quarto round.

—— o ——

Gertrude Ederle foi a primeira mulher a atravessar o Canal da Mancha. Embora depois da sua façanha sete nadadoras conseguiram completar essa prova, nenhuma delas superou o tempo que Gertrude fez registrar.

—— o ——

Jim Corbett, o "gentleman", certa vez ganhou um match de exibição de John L. Sullivan, ambos vestido em trajes de passeio. Foi em junho de 1891, um ano antes de Jim Corbert arrancar o titulo de campeão mundial dos pulsos de Sullivan.

—— o ——

JOGO BRUTO — De acordo com uma informação prestada pela Caixa de Previdencia da Associação de Football Argentino ao Conselho Diretor da mesma, depreende-se que, até o dia 31 de agosto de 1946 foram atendidos, em consequencias de contusões provocadas por jogo brusco, 801 jogadores amadores, e, até o mesmo periodo do corrente ano, esse número ascendeu a 1.144. Na categoria de profissionais, em 1946 foram atendidos 268 jogadores e, em 1947, nada menos de 559. Em virtude desse saldo desfavoravel, o vice-presidente da A.F.A., deverá se entrevistar com membros do Conselho Arbitral, a fim de que seja solicitado aos árbitros maior energia na repressão ao jogo bruto ou ilicito.

—— o ——

MORREU NO HOSPITAL, em consequencia de grave desastre que sofreu quando disputava o recente circuito automobilistico de Rafaela, o volante Hipolito Bolcatto. Uma longa caravana de automobilistas acompanhou os restos mortais do "sportman" falecido ao cemiterio de Santa Fe.

—— o ——

— O mau tempo, em Varsovia, empanou o brilho da competição atlética internacional, que se realizou recentemente. Entretanto foram conseguidos varios resultados apreciaveis: no arremesso do peso o atleta nacional Lomowski marcou 14,85 metros, vencendo sensacionalmente o recordista tchecoslovaco Knutek. No arremesso do dardo o polonês Gburczyk classificou-se segundo, com 60,25 m., o que constitue o melhor resultado na Polonia desde o fim da guerra. Enfim Adamczyk polonês saltando em estensão 7m,02 tambem conseguiu o melhor resultado na sua concorrencia após guerra.

— Maria, achei outra bolinha!

ESPORTES EM TODO O MUNDO

NA ESCOCIA, em Dundee, varios espectadores ficaram feridos e outros desmaiaram ao se produzir conflito durante uma partida de football entre os quadros de Dundee e Celtic. Centenas de garrafas foram arremessadas ao campo, enquanto a policia lutava afanosamente para restabelecer a ordem e as ambulancias recolhiam os feridos.

EM NOVA YORK, o campeão peso-pesado Joe Louis, através do seu "manager" Marshall Miles, assinou contrato para uma luta de 10 assaltos, não em disputa do título, com Jersey Joe Walcott, no Madison Square Garden, no dia 14 de novembro. Joe Louis só perderá o título se for posto K.O.

EM PARIS, uma "enquete" lançada pelo Instituto Francês de Opinião Pública sobre a prática de esportes durante as ferias, apurou que 49 por cento dos homens e 27 por cento das mulheres preferem a natação; 40 por cento dos [...] por cento das mulheres, a pesca de anzol; 39 por cento dos homens e 27 por cento das mulheres opinaram pelo ciclismo, e 25 por cento dos homens e 15 por cento das mulheres preferiram o remo.

EM LONDRES, foi divulgada a seguinte lista dos campeões europeus reconhecida pela Associação de Box da Europa: Peso-pesado — Bruce Woodcock, britânico; peso meio-pesado — Freddie Mills, britânico; peso-medio — Marcel Cerdal, francês; peso meio-medio — Robert Villemain, francês; peso-leve — Roberty Proietti, italiano; peso-pena — Al Phillips, britânico; peso-galo — Theo Medina, francês; Peso-mosca — Maurice Sandeyron, francês.

«TEST» ESPORTIVO

Os praticantes modernos da velha arte de esgrimar, não terão dificuldade em examinar a postura da esgrimista acima e dizer que o golpe que desfere é...

a) Fleche
b) Epée
c) Cyrano
d) Lunge

(Resposta na página 14)



A MELHOR E UM SUSTO

"Esta e a melhor fotografia que consegui em 10 anos de amadorismo e seria ela mais interessante ainda se incluisse a mim proprio, pois a motocicleta, quando baixou ao solo, por pouco que não me atingiu, causando-me um susto inesquecivel. O acidente fixado foi em Marysville, durante uma prova motociclistica de subida de montanha. George Archinal".

CONVERSA DE RECORTES

BRENO DA SILVEIRA — Quando os hospitais se fecham por falta de verba e de pessoal, como o Torres Homem. Quando o célebre hospital Pedro Ernesto é boicotado na sua construção por falta de cimento — e de braços, como é que ante este aspecto degradante do Distrito Federal como uma cidade civilizada e capital de um grande país, vamos dar prioridade a uma construção perfeitamente adiavel, onde serão empregadas algumas centenas de milhões de cruzeiros, prejudicando com despesas enormes — empreendimentos outros que seriam de interesse imediato e de grande importancia para a população carioca, como seria o ataque inicial aos problemas médico-sociais e sanitários do Distrito Federal.

CARLOS LACERDA — Será que o prefeito, ou alguém por ele, não sabe o que se passou com as chamadas "obrigações de guerra"? Será que não lhe disseram nada sobre uma crise financeira que há no país? Será que não lhe mostraram que para fazer uma obra de 300 milhões de cruzeiros, ele precisa ter um crédito votado pela Câmara e para que esse crédito seja aberto ele precisa dizer onde vai buscar o dinheiro?

JOÃO LYRA FILHO — A construção total do estádio é estimada em cerca de duzentos milhões de cruzeiros, e será realizada por etapa, de acordo com os meios pecuniarios ao alcance da autarquia a ser instituida e que, como toda a autarquia, deve submeter-se a regime de auto-suficiencia. A construção parcial que interessa imediatamente, é calculada em cem milhões de cruzeiros.

VARGAS NETTO — Deixe de tolice e meta a viola no saco, Carlinhos. Não seja malcriado, porque, malcriação, apenas não faz atestado de inteligencia, nem confere "carta de valente". Isso é muito feio, Carlinhos. Não seja mal educado! Aprenda a tratar os mais velhos! Do contrario você ainda vai levar umas palmadas, para deixar de ser grosseiro e menino traquinas!

ARY BARROSO — Melancólico destino o desse "jovem-terremoto" que vai entrando para os dominios da fama, de maneira tão singular!... Não se consegue vislumbrar nas centenas de periodos, nos milhares de linhas, nos quilômetros de seus artigos, uma palavra de colaboração, uma frase de estimulo, um capitulo de boa-vontade. E só desmoronamento! E só ruina! Ao se terminar a estafante leitude de "Na tribuna de imprensa", fica-se com a impressão de que percorremos cidades recem-arrasadas por mil e tantas fortalezas voadoras!

MARIO FILHO — Quem for assistir a um jogo estará pagando a construção do estadio. Há, realmente, outras obras urgentes, tambem, do interesse do povo. Mas nenhuma se pagará como o estadio, a não ser que se conte como pagamento — o que aliás devia ser feito — o beneficio que vai prestar, os problemas da população, que vai resolver. A construção do estadio, porem, não sacrificará a realização dessas obras. Se essas obras não forem levadas avante, lamente-se a falta de dinheiro da Prefeitura, mas não se culpe o estadio.



— Ei, sabe me informar se o caminho para as quedas do Niagara é este?

TIRO LIVRE

O JUIZ E' JULGADO...

MARIO VIANNA

VASCO x FLAMENGO

No mais as suas falhas foram de pequena mo... Não se deixou impressionar pelos apupos da torcida qual, aliás serenou, quando o Vasco conquistou o te... da vitoria. (O GLOBO).

—*—

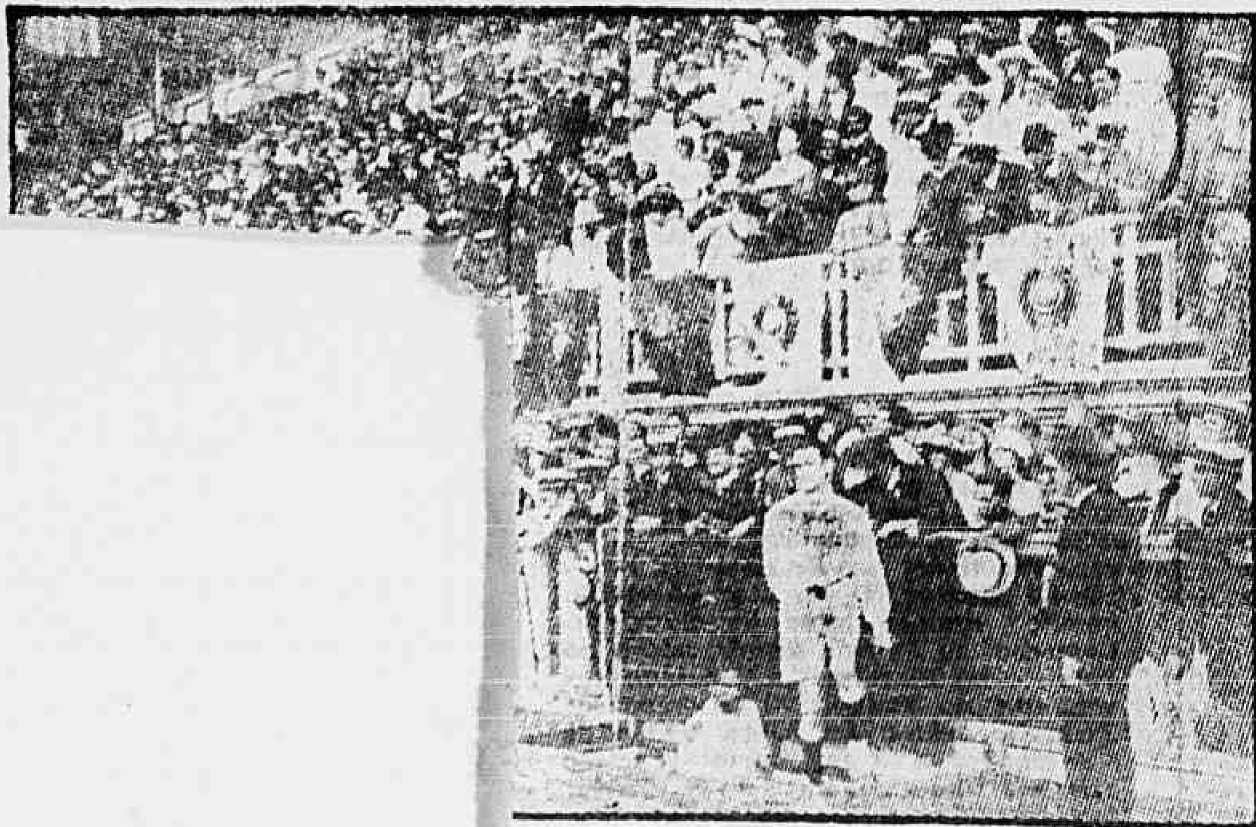
O certo, porém, é que os dois off-sides de... foram marcados, a nosso ver, corretamente. E ... nossa observação, Mario Viana só falhou ao ap... impedimento de Nestor, já na fase final. No ... primiu sem excessos as entradas mais bruscas ... muito bem varios impedimentos de Pirilo, além ... cidos acima, e não merecia as vaias e bombard... sofreu, provindos das sociais do Vasco. E se ... local não vencesse, talvez o apito número um ... o holandês... — (A NOITE).

—*—

Todavia, esse jogo nas mãos de outro juiz, ... ter outro andamento, e sua senhoria, deve-se c... mais feliz no segundo tempo, sem perturbar-s... tremenda vaia que poderia desmantelar a ar... se outro fosse o juiz. Não foi bom, sem dúv... não foi ruim como se pode pensar, o Sr. Mari... — (FOLHA CARIOCA).

—*—

Foi tolerante, com uns e com outros, sem e... permitir que o espetáculo degenerasse e as sua... tencias foram sempre feitas com oportunidade ... exagero. Foi pena, pois, aquela dúvida, princip... quanto ao goal de cabeça de Ismael, sem o qu... Viana estaria a esta hora livre de comentario... rosos e de provaveis protestos ao Colegio de ... — (VANGUARDA).



...HA DO TEMPO

...os e chapéus de palha, entram em campo, no ...sileiros. Ao sairem, atordoados pela consagra... ...do a maior contagem do campeonato sul ame... ...ilenos. Eis os que figuraram no nosso quadro: ...do, Haroldo, Friedenreich, Neco, Menezes, Galo, ...sto na velha gravura.

MUTILADA

SABE?

1 — Qual bola pesa menos, a de golf, tennis ou baseball?

2 — Em que ano Joe Louis se tornou campeão mundial de box?

3 — Joe Louis lutou com Jack Dempsey?

4 — Junqueira, o grande jogador do Flamengo dos velhos tempos, era paulista, carioca ou mineiro?

5 — Qual destes patins tem a lâmina mais comprida — hockey, corrida ou de fantasia?

(Respostas na página 14).

EM MONTE CARLO, Alex Jany, da França, quebrou o proprio record europeu anterior para os 100 metros nado livre, completando a prova em 56,2 segundos, nas provas da abertura do Campeonato Europeu. A marca anterior era de 56,6 segundos.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

JOAO MAIA — Sete Lagoas — Minas — Desculpe, mas não podemos publicar a fotografia do seu garboso team infantil do Social. Inclusive porque a copia que nos mandou é pequena demais para dar uma boa reprodução.

* * *

VICTOR VICENTE RIBEIRO — Rio — 1) O desenho da capa é feito sobre uma fotografia ampliada. Depois a foto é submetida a um banho especial e fica só o risco do desenho, desaparecendo tudo o mais. Compreende agora o que houve com o Heliaco? Na página de dentro saiu a fotografia ao natural e na capa saiu a desenhada. 2) Em 1946 Vasco e Fluminense defrontaram-se sete vezes, a saber: Torneio Relâmpago — Vasco, 1x0; Torneio Municipal — 3x0. Decisão do Municipal: 1.º jogo — Fluminense, 4x1; 2.º — Vasco, 2x0; 3.º — Vasco, 1x0. Campeonato da Cidade: 1.º turno — Fluminense 2x0; 2.º turno — Vasco, 3x2. Assim, o Vasco venceu quatro vezes, o Fluminense duas e registou-se um empate.

* * *

JOAO SILVA — Rio — Está ruinzinho o seu desenho de Tovar Não podemos publicá-lo.

* * *

JOAO MARINHO NUNES FILHO — Joinville — Santa Catarina — 1) O America foi fundado em 18 de setembro de 1904. 2) No campeonato de 1922, o chamado campeonato do centenario, o América contou com este team: Ribas — Perez e Barata — Miranda (Gonçalo), Oswaldinho e Mattoso — Justo, Gilberto, Chiquinho, Gonçalo (Simas) e Brilhante. 3) Os titulares atuais são estes: Osny e Vicente, keepers; Domicio e Gritta, backs; Hilton, Gilberto, Amaro e Castanheira, medios; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima, Esquerdinha, Wilton e Maxwell, forwards. 4) O América tem dado muitos jogadores para a seleção brasileira, através dos anos. Cremos que os de maior relevo, porem, foram Oswaldinho e Danilo. 5) Sim, o América já excursionou ao estrangeiro. Foi à Argentina após levantar o campeonato de 1928 e por sinal que se saiu mal do passeio. 6) Alem do campeonato de 22, o América levantou o título máximo nos anos de 1913, 1916, 1928, 1931 e 1935. 7) O endereço do clube rubro é rua Campos Sales, 118.

* * *

MARIA DA GLORIA SILVA — O estadio maior do Brasil é o Pacaembú. Da América do Sul, porem, deve ser o do River Plate, de Buenos Aires, ou o recem-inaugurado do Huracan.

* * *

ELSON GUILHERMINO — Ubá — Minas — 1) O seu desenho de Heleno já saiu naquela "serie" do famoso centro-avante. 2) As informações que tem chegado até aquí dizem que realmente haverá um campeonato do interior de Minas, como já está sendo disputado em São Paulo. 3) Os campeões mineiros, de 1933 para cá, têm sido estes clubes: 1933-34 e 35 — Vila Nova; 1936 — Atlético; 1937 — Siderurgica; 1938-39 — Atlético; 1940 — Cruzeiro; 1941-42 — Atlético; 1943-44-45 — Cruzeiro; 1946 — Atlético.

* * *

JOAO BOSCO — Goiania — Estado de Goiaz — 1) Muito ruim o seu desenho de Gerson, do Botafogo. Não podemos publicá-lo. 2) O endereço do Fluminense é rua Alvaro Chaves n. 41 — Laranjeiras — Rio. Escreva para lá pedindo a fotografia que talvez seja atendido.

* * *

RAIMUNDO FERREIRA COSTA — Rio — 1) Não atendemos a pedidos de fotografias. 2) O quadro do Flamengo que venceu o Nacional (ex-S.P.R.) por 5x3, no dia da mudança de nome do clube paulista, foi este: Luiz — Nilton e Norival — Biguá (Jacy), Bria e Quirino — Adilson (Velau), Tião, Pirilo, Vaguinho e Vevé. 3) Luiz nasceu a 1.º de novembro de 1922, em Lavras — Minas Gerais.

LEITOR DE SAO PAULO — Capital do Estado — "Lembre-se o espectador de que "off-side" quer dizer "fora de jogo" — assim começa o mestre João Teixeira de Carvalho uma das suas famosas "pilulas", novamente colocadas em circulação, agora pelo Colegio de Arbitros da Federação Metropolitana. Assim sendo, a resposta que demos em 4 de abril deste ano ao nosso consulente Sr. Cid Aguiar, de Niterói, estava e continua certa. Perguntou-nos ele se era válido um goal quando num corner a bola batendo na trave voltava aos pés do jogador que executara o tiro do canto e este chutava novamente mandando o couro ao fundo das redes. Respondemos que o goal não era válido porque o jogador que cobra um corner fica impedido (off-side) até que a bola seja golpeada por um adversario ou por um proprio companheiro de team. Isso é o que diz a regra. Assim o comentarista do "Correio Paulistano" que se assinou "X", em data de 23 de julho, e disse que a resposta estava errada, criando uma figura que não existe, a "repetição do chute", perdeu uma boa ocasião de ficar calado. Afirmou "X" que em corner não há impedimento e que se o jogador ao dar o segundo chute estiver atrás da bola, estará em posição legal. Esqueceu-se porem que a respeito do tiro de canto a regra é clara: "o jogador que cobrou o corner não pode tocar novamente a bola antes que ela seja tocada por outro qualquer jogador, adversario ou do seu proprio quadro". Não interessa que ele esteja atrás ou à frente da bola. Ele estará de qualquer forma impedido, fora de jogo, como frisa mestre João Teixeira de Carvalho, enquanto não se verificar o toque da bola por outro player. O seu "X" deu uma fora, nosso prezado leitor de São Paulo. Obrigado pelo recorte e pela oportunidade desta segunda resposta certa sobre um mesmo assunto.

* * *

RENATO NOGUEIRA — General Salgado — São Paulo — 1) Ponce de Leon já era jogador aspirante do Botafogo quando foi elevado ao team titular durante a suspensão de Heleno. 2) O team do São Paulo F. C. em 1940 era este: King (Caxambú e Pedrosa) — Iracino e Squarza (Bruno e Juarez) — Lisandro, Lola e Orozimbo (Damasco, Fiorotti e Anibal) — Mendes, Bazzoni, Hemedio, Remo, Paulo (Joffre, Armandinho, Walter, etc).

* * *

LEITORES DOS ESTADOS — O nosso leitor W. Fernandes deseja manter um intercambio de correspondencia com leitores de todos os Estados sobre assuntos desportivos. Quem estiver interessado em fazer perguntas sobre os desportos aquí no Rio ou dar informações sobre os desportos nos Estados, é só escrever para o Sr. W. Fernandes — Rua de São Cristovão, 67, c/4 — Rio, que será bem recebido.

* * *

ALBERTO ABRAHAO JACOB — Rio de Janeiro — 1) Jacyr, do Flamengo, realmente jogava no ataque antigamente e formou na seleção de amadores. Era considerado na época como um Leonidas segundo. 2) E' conversa fiada, isso de Ladislau só jogar de sapatos. O inventor do "tijolo quente" sempre jogou de chuteiras. Começou no Bangú, depois esteve no Vasco e no Flamengo e terminou novamente no Bangú. 3) E' verdade. Jurandir deixou há pouco tempo de ser jogador e agora iniciou-se como "tecnico" no Comercial, de S. Paulo. 4) Vamos dar aquí o seu recado: Srs. Fernando Koelblinger, de Vila Velha, Vitoria, e Walter Iuveo, Pinheiros São Paulo, o nosso leitor A. A. Jacob, Avenida Epitacio Pessoa, 1.238 — Rio de Janeiro, diz que tem os números da revista que aos senhores interessam e está disposto a negociá-los. Mas diz tambem que êles não estão muito bem conservados, não...

WANDERLEY SILVA — Pelotas — R. G. do Sul — 1) O estadio municipal está sendo sabotado na Câmara dos Vereadores, aquí no Rio, mas há de sair, se Deus quiser. De qualquer forma, porem, o estadio do Vasco, com uma ampliação na curva aberta, será uma "defesa" para a Copa do Mundo. 2) O melhor estadio do Rio é o de São Januario. Ate agora, sem dúvida alguma. 3) Muito ruim o seu desenho de Jair. Não pode ser publicado.



SAMPAIO, zagueiro do Vasco, num desenho do nosso leitor Saul Ramos da Silva, de São Gabriel, Rio Grande do Sul

ZENON BORGES GUIMARAES — Itumbiara — Goiaz — "Seu" Zenon, nós estamos até encabulados de responder ao seu bilhete, pensando que o senhor nos quer fazer de bobos. Será mesmo possivel que o senhor, que vive numa terra onde já existe máquina de escrever, como se vê pelo seu bilhete, não sendo pois nenhum logarejo atrasado, ignore que o Flamengo é um grande clube do Rio de Janeiro; que Zizinho é jogador do Flamengo; que Domingos não é branco; e que Ponce de Leon nunca disputou a "Copa do Rio"? Tenha paciencia, mas não acreditamos que o senhor seja tão alheio assim às coisas do football O senhor quis se divertir um pouco, não é verdade? E daí o seu bilhete tão cheio de perguntas surpreendentes. Quanto ao seu boneco de Lelé, foi para a galeria dos mostrengos.

* * *

JULIO FERREIRA — Rio de Janeiro — Não podemos aproveitar o seu desenho de Jaime. Está muito "bravo".

*

JULIO FRANCISCO NUNES — São José do Rio Preto — São Paulo — 1) Silva, half esquerdo do Atlético Mineiro, foi vitimado pela tuberculose. 2) Brant é funcionario da secretaria do Fluminense e Orozimbo é o contador geral do clube tricolor. 3) Absolutamente. O Fluminense não chegou a contratar Soriano. Esteve realmente quase-quase, marcou dia para a sua chegada, etc., mas na hora H o keeper peruano preferiu ficar mesmo em Buenos Aires. 4) Aquí no Rio pelo menos, não se falou que o tricolor estivesse interessado em contratar o goleiro Sandra, "o voador". 5) Liminha já foi por duas vezes declarado legalmente preso ao América. Primeiro pela diretoria da C.B.D. e depois pelo Superior Tribunal de Justiça. Mas nem por isso o Ipiranga deixa sair o jogador de São Paulo, nem Liminha tão pouco se dispõe a cumprir o contrato que tem com o América. Este já se convenceu que o jogador não vale o sacrificio de uma luta — quer técnica quer disciplinarmente — mas agora, por capricho, não abre mão dos seus direitos sobre Liminha.

* * *

IVAN NOGUEIRA BASTOS — Salvador de Sá — Rio — 1) As dimensões oficiais de uma tabua de "tennis de mesa" são estas: Comprimento, 2m 75; largura, 1m.53; altura do cavalete (pés da mesa), 97 centímetros; rede: comprimento, 1m.83 e altura, 15 centímetros. 2) O jogador não pode atuar com a mão em cima da mesa. 3) As medidas dos campos que o senhor pediu são estas: América, 100,5 de comprimento x 64 de largura; Bonsucesso, 102,30 de comp. x 70 de largura; Olaria, 100,10 de comp. x 60,40 de larg.; São Cristovão, 102 metros de comp. x 67,50 de larg.: Madureira: 100 de comp. x 70 de largura.

* * *

NILTON LUIZ SANCHES — Rio de Janeiro — Rejeitados os seus desenhos de Biguá e Geninho. Ruins e a lapis.

* * *

J. PESSANHA DE AQUINO — Campos — As rendas do Vasco em Portugal não foram, nem serão jamais conhecidas pelo público. Lá é diferente daquí. Os clubes e a Federação não dão a conhecer as rendas dos jogos. Constituem segredos absolutos os lucros ou prejuizos...

* * *

VALDEREZ BRAZ DIAS — Rio de Janeiro — Absolutamente inaproveitaveis os seus desenhos de Maneca, Heleno, Ademir e Hilton, Gilberto e Castanheira. Alem de ruins, estão feitos a lapis. A mesma coisa dizemos quanto aos desenhos de Ademir, Maneco e Tim, chegados a esta redação em outro envelope.

* * *

AURIMAR ROCHA — Catete — Rio — 1) Muito ruim o seu Oberdan Não podemos aproveitá-lo. 2) O Fluminense este ano não jogou com o Atletico, em Belo Horizonte. 3) O Brasil pode e deve participar das Olimpíadas de 1948 em Londres. O Comité Olimpico Brasileiro já começou a se movimentar para esse fim. Só poderão competir atletas amadores. 4) O score mais berrante do ano de 1946 foi o do jogo Fluminense x América, no Super-Campeonato: Fluminense, 8x4. 5) Por que o Fluminense não tem seção de remo? Eis uma pergunta dificil. Cremos que a razão mais forte será a de não ter uma sede junto ao mar, com os seus co-irmãos essencialmente náuticos ou anfibios...

* * *

ANTONIO ALVES VITORIA — Feira de Santana — Baía — 1) Rejeitados sumariamente os seus desenhos de Bria (que cabeleira de poeta o senhor botou no "pivot" paraguaio, hem?) e de Domingos. Quanto ao de Sampaio vamos aproveitá-lo, para premiar o seu esforço. 2) Não fazemos fichas dos nossos leitores. De maneira que não havia necessidade de o senhor mandar dizer que tem cabelos ondulados, pesa 80 quilos e tem 1m.87 de altura...

MUTILADA

Close-up: Geninho

Antes de Efienio de Freitas Baiense, o Geninho, o football mineiro girava em torno de Mario de Castro. Estava, por isso mesmo, saturado de Mario de Castro. Mario de Castro criara uma escola de técnica tão espetacular que o torcedor montanhês não compreendia a revelação de outros atacantes senão com as qualidades e a personalidade desse crack. E o mais impressionante é que o jogador tambem se deixava levar pela mania de ser "igual" a Mario, o que o impelia instintivamente a acabar não sendo nem ele proprio nem o outro. E como se vivia em pleno fastigio do individualismo, dos "dribblings" intermináveis, que às vezes iam de area à area, uma por uma das "esperanças" desaparecia tragada pela volupia da imitação.

Mas veio a padronização, a sistematização, a marcação por zona, a diagonal. Não fora isso e teríamos fatalmente o que hoje denominaríamos de "mania de Ademir". Se com ela, com toda essa transformação, existem ainda os que se preocupam em ter como "ponto de referencia" o meia do Fluminense, quando se tratá de estabelecer paralelos entre grandes e pequenos jogadores, ou entre jogadores ideais, imaginem o que não seria na fase aguda da improvisação!

A padronização, entre muitas vantagens, teve a de exigir do crack a aplicação integral de seus dotes naturais. Em Belo Horizonte, como em qualquer outra parte, por força instintiva da padronização, acabaram-se ou reduziram-se os individualistas. E Efigenio de Freitas Baiense, o Geninho, despontou como legitimo produto dessa fase nova de trabalho coletivo no football, como o crack que marcha com o todo, pelo todo, para o todo, sem preocupações isoladas, sem as obtusas ambições do "goal mágico", porque não pode mais haver "goal mágico" em marcações de homem para homem. Geninho fazia no Cruzeiro o que tem feito no Botafogo e o que um Sastre, por exemplo, representou a vida inteira para o Independiente. É muito dificil prognosticar até onde chegarão quadros que dependem dessas "molas", no dia em que perdê-las. O Independiente nunca mais foi quadro perfeito, da mesma maneira que o São Paulo, que se liquidou totalmente, inapelavelmente, desde que perdeu o concurso do brilhante jogador platino.

Dos tipos Geninho e Sastre, o football sul americano conta nos dedos. Quer dizer, com o mesmo amplo sentido de colaboração, sem os arabescos inconsequentes, sem a volupia do goal direto, sem o sadismo das glorias que enfatuam individualmente e apenas por minutos. Não se pode precisar no Brasil quantos "forwards", como Geninho, de sua pasta internacional, estão capacitados para jogar com a mesma desenvoltura em quaisquer dos três setores das "quatro linhas" do campo. Mas a sua maior qualidade, a que não é exibida ao público, justamente a que mais o enobrece e enobrece sua profissão, está no exato sentido da colaboração. A denominação "peón", de origem castelhana, simboliza claramente sua missão dentro do quadro. De qualquer quadro. O termo, aliás, veio de Sastre para os argentinos, e de Samitier, para os espanhóis. Em Buenos Aires foi imposta por Sastre e consagrada por Sastre. Uma equipe pode prescindir, hoje em dia, perfeitamente, de um goleador, dos chamados "senhores da area". Do que em momento algum poderá prescindir é de um "pivot" de meio-campo; do homem que vai e vem, que arma as situações, que tanto está no apoio como na ofensiva.

No entanto — eis o contraste — o football brasileiro deve a Geninho uma satisfação que não pode ser indenizada com simples palavras. O football brasileiro, por todos os seus selecionadores vitalicios e por todos os seus críticos. É que Geninho, mesmo sendo tudo isso, vê-se preterido nas horas das convocações. Por fase, por ênfase, o caso é que seu nome está sempre fora das listas apresentadas em rituais conhecidos. O detalhe, contudo, não deslustra o valor do crack, que não é crack apenas para os que vêem o football com os olhos da realidade. Não deslustra nem apaga, porque outras menções honrosas recebeu de cronistas ingleses, na



Italia, quando teve a ventura de ser convocado para se perfilar num selecionado integrado por dez jogadores das Ilhas Britânicas.

Uma só vez vestiu a camisa do selecionado carioca. Das duas outras em que foi chamado a treinar, encontrava-se doente.

Discute-se, muito comumente, a data de sua apresentação como jogador de primeira classe. Houve e tem havido certo empenho em apontar Caxambú como o ponto dessa revelação, já que Geninho alí estivera concentrado com um combinado de novos, para aquele certame sul-americano que não se realizou. Na realidade, porem, o aparecimento de Geninho se verificou aqui no estadio do Fluminense, em jogo noturno, defendendo as cores da Federação de Minas, contra uma equipe carioca. Perderam os montanheses de 2x1, e a Geninho coube a maior parte das boas referencias dos cronistas. Presidente do Botafogo, o Sr. Lyra Filho iniciou logo "demarches" para trazê-lo ao seu clube. Levou tempo até que os interesses coincidiram. O Botafogo pagou quinze mil cruzeiros — naquela ocasião preço astronômico!... — pela transação, que, se alguns receberam bem, outros entraram logo a discutir.

Desde então, Geninho tem estado a serviço do Botafogo. Só vestiu a camisa do Botafogo, procurando renovar seus contratos sem lançar mão de outro recurso que o do proprio valor. Não é dos que apresentam propostas estranhas para precipitar decisões do clube a que se acha vinculado. E às vezes que esteve de fora que não formou na equipe, por algo isso se verificou. De uma feita, aliás, sofreu rutura dos meniscos e passou um ano inativo. Doutra, chamado ao Exército, partiu para a Italia, onde não esteve apenas "engrossando fileiras", mas combatendo como o melhor dos soldados.

Não é de seu feitio dentro do campo reclamar ou levantar a voz. Jamais exigiu do companheiro aquilo que o companheiro não pode produzir. Não existe ninguem mais diferente de Heleno. Sabe como advertir, como ensinar, como incentivar. Talvez, por isso, haja recebido a alcunha de "Presidente". Como cada jogador do quadro ganha um apelido, que nasce por sinal dos proprios elementos que o integram, espontaneamente e sem maldade, e, como cada um desses cognomes parece refletir o maior ou menor grau de estima em que é tido, o titulo de "Presidente" parece ter caido como uma luva em Geninho.

O espírito de equipe, esse fogo sagrado que une o atleta em todos os momentos, desponta no atual quadro botafoguense através tambem dos bons conselhos de Geninho, que os anos vão transformando sempre para melhor. Não se diga que ele não haja tido suas tendencias revolucionarias ou que tenha nascido com esse perfeito sentido de sincronização. Mas o que se esperava viesse a acontecer, que parece ser o normal, aconteceu tambem com ele. Com a diferença apenas que Geninho evoluiu. E muito. Afinal de contas, a prática obrigatoria de novos afazeres, o convivio com outras pessoas e a força mesma imposta pelos deveres da guerra, da guerra cruenta e verdadeira, deram-lhe sentido mais claro da vida, da vida em comum, da tolerancia e do mais absoluto senso de cooperação.

Sua vida está limitada a dois campos: 1º) atender aos imperativos da profissão; 2º) prestar ajuda à familia. Depois de prestar auxilio a varios irmãos, hoje todos bem encaminhados, assiste ao desenvolvimento de um sobrinho, do qual é responsavel.

A despeito de haver sido sempre contemplado, pelo muito que merece, em bens materiais, Geninho, em absoluto, pode ser dado como já tendo feito a sua independencia financeira, jogando football. Perdeu algum tempo — quase que o melhor da sua carreira — fora do país, em pleno "front". De retorno custou, como é facil lembrar, a readquirir a forma — a despontar o que fora. Muitos até não acreditavam que ele pudesse "voltar". Nem vale a pena citar pessoas. Vale a pena revelar, isto sim, que uma boa parte dos que sustentaram o "fim de Geninho", alimentaram propósitos de uma sua troca por Pardal. O São Paulo se enamorou de Geninho por causa de Sastre, porque Sastre apontou-o como o único jogador brasileiro capaz de "ir ao sacrificio pelo team, no dia em que tivesse de faltar ao quadro ou ausentar-se do Brasil" — esta uma verdade que poucos conhecem.

No Cruzeiro, em Belo Horizonte, Geninho deixou uma escola. Ismael, que o substituiu, ganhou parte de seu ritmo e de sua forma de jogar. Aquí, quase que os "meias

(Conclue na página 12)

CONFIE EM SUA QUALIDADE!

REFRESQUE-SE À VONTADE!



Coca-Cola... o famoso refresco que crianças e adultos em toda a parte saboreiam com tanto prazer, é transportado em caminhões como este. Cada garrafa de Coca-Cola que o sr. toma em suas mãos contem a bebida gasosa mais deliciosa, elaborada com ingredientes da melhor qualidade, açucar de primeira, e água pura, cristalina. Onde quer que esteja, desfrute o prazer de uma deliciosa e refrescante Coca-Cola bem gelada.



CR$ 1,50 A GARRAFA

Procure o letreiro Coca-Cola de fama mundial



COCA-COLA REFRESCOS S. A.

SHOOTS

ELES QUEREM MOLEZA... — Causou espanto que o Zé de S. Januario viesse a público com lágrimas nos olhos a pedir outro juiz, que não o Mario, para os próximos jogos do Vasco. Juiz não se pede Cascadura! Não foi sem razão que os clubes do Rio, inclusive o seu, bateram às portas do Carlito. Agora, uma coisa: isso não quer dizer que qualquer um pode pedir o juiz que entender que o Carlito dá de mão beijada. Aliás, o unico juiz que se pode pedir é o Mario. Os outros — você bem sabe — andam por ai no trapezio. Depois, meu velho, isso de você falar que os jogadores, coitadinhos, ficam perturbados diante do Mario, não deve tambem constituir novidade. Menos para eles, que só gostam de moleza. Vamos ao Mario, Cascadura. Estejamos com aquele lamuriento dirigente "lanterninha", que disse: "E' preferivel perder com o Mario do que arriscar com outro!" Você quer Tijolo, não é? Não, velho, deixem que outros retrocedam. Nós é que não podemos entrar nesse cordão.

A VITORI[A] DO VASC[O]

1 O público provou de sobejo que está pronto a fazer todos os sacrificios, na esperança de poder assistir a um bom "match" de football. Se muitas vezes a torcida saiu decepcionada, já não se pode dizer o mesmo do espetáculo de domingo. O "record" de renda em campeonatos da cidade — mais de 400 mil cruzeiros — pareceu influir no animo dos jogadores, e como resultado o torcedor, qualquer que fosse ele, passou por momentos de vibração que não foram poucos e devem ter abalado os mais calmos. Quem foi a São Januario, há de concordar que Vasco e Flamengo foram grandes rivais. Em que pese a superioridade, o dominio, absoluto mesmo, do Vasco, durante o primeiro tempo, o quadro rubro-negro mostrou uma fibra invulgar. Tendo a seu favor o fator sorte, que impedia fosse transformado em números o assedio arrazador dos cruzmaltinos, o quadro da Gavea, mesmo com a defesa resumida praticamente a três homens e o ataque tambem a três, conseguiu reviver no segundo tempo a tradicional flama. E os vascainos viram, em não poucas vezes o perigo iminente, conjurado a tempo pela pericia de um Augusto ou de um Barbosa. A atuação soberba do gremio, de São Januario,

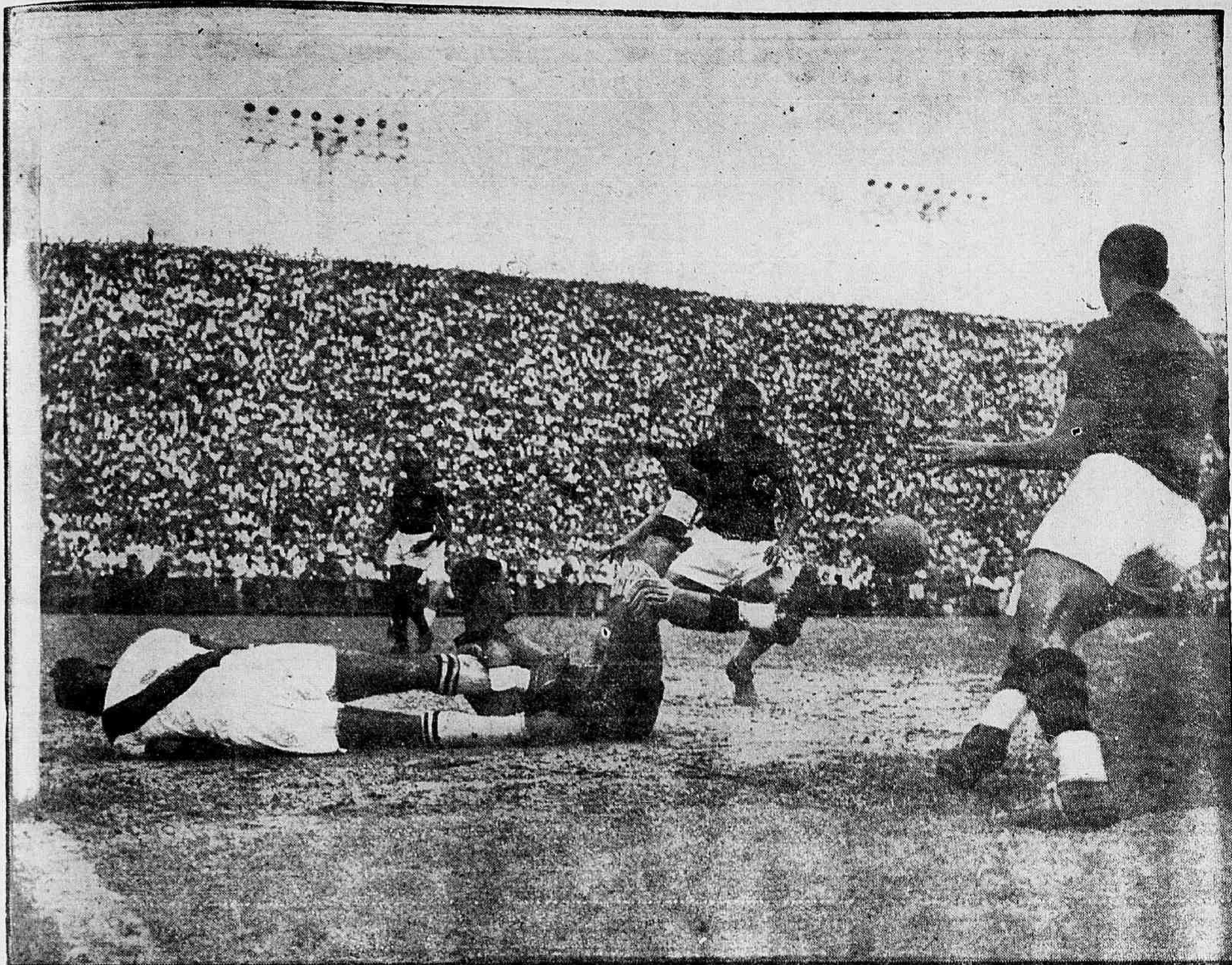
e a chance e capacidade de re...
rubro-negro, deram ao jogo um...
sensação. O Vasco teve méritos p...
lar até, o adversario, mas o "pla...
nuto de dois a um, valorizou mu...
seu triunfo, que foi, verdadeirame...
sensacional dos últimos tempos.

A IRONIA DA SORTE...

Ninguem queria acreditar qu...
tamanha atividade dentro do te...
negro, os cruzmaltinos terminas...
meiro tempo com um empate que...
pesadelo. Os cruzmaltinos tivera...
merosas oportunidades de deci...
mente o jogo; ataques sobre ata...
ram em pânico a defesa da Gave...
a bola ora batia em Luiz, ora er...
espetacularmente pelo mesmo, ba...
ve, ou então num jogador rubro-...
isto é facil avaliar o estado de ne...
se encontrava a torcida vascaín...
primeiro impedimento punido po...
que Maneca continuando a jogad...
bola nas redes, passou quase de...
Tal lance havia se desenrolado n...
e o drama do Vasco ainda não po...
vinhado.

Bicicleta espetacular de Jayme





Extravagante defesa de Luiz, apoiado por Newton e Norival, aparecendo caido Dimas



2 A social do Vasco só se lembrou do impedimento de Maneca, quando, quase ao terminar a fase em que tanta coisa inexplicavel havia acontecido, o árbitro não teve que punir um novo lance, em que Ismael, impedido, assinalou o tento que estabeleceria a vantagem do Vasco no marcador. Deu-se então o extravazamento de quarenta e cinco minutos de ansiedade e nervosismo. A vaia sofrida por Mario Viana foi qualquer coisa nunca vista. Um torcedor mais exaltado chegou a saltar no campo, sendo a custo dominado pela legião de policiais presente. Foi a maior vaia e tambem a maior injustiça. O nosso árbitro número um foi de uma falta de sorte a toda prova. Atuando cento por cento, — exatamente quatro faltas de meio de campo foram as suas falhas no primeiro tempo — viu esboroar-se todo o seu trabalho por causa de dois impedimentos exatos, marcados com grande precisão. Entretanto Mario Viana provou que realmente é um grande juiz. Apesar de toda aquela celeuma que envolveria qualquer outro, conservou o máximo de calma, e a sua atuação na parte final foi tão boa quanto na primeira.

A DIFERENÇA DOS GOALS DO PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros quatro minutos de jogo deram uma impressão completamente falsa do que seria o desenrolar do grande "clássico". O Flamengo partiu decidido para o ataque. Augusto foi obrigado a grande esforço para desarmar Jair em grande perigo, e em seguida Pirilo em sensacional virada proporcionou a Barbosa oportunidade de intervir com todas as suas qualidades. Entretanto mais meio minuto, e a primeira arrancada fulminante do Vasco terminava em goal e dava uma amostra do poderio que os cruzmaltinos iriam lançar pouco depois. Esse tento inaugural da partida graças à rapidez, decisão e técnica com que se houveram os atacantes vascainos que nele participaram, foi verdadeiramente eletrizante. Chico recebeu de Ismael na altura da linha media rubronegra. Deu um daqueles deslocamentos caracteristicos seus, batendo Nilton na jogada. Correu até a area e quando Norival tentava defender, adiantou a bola para a brecha aberta na area. Luiz atirou-se ainda, mas Dimas compreendeu bem o lance, entrando rapidamente, a tempo de levantar a bola, encobrindo-o, e fazendo o goal. Já o tento do Flamengo foi conquistado de forma imprevista. Justamente quando era mais serio o assedio ao arco de Luiz, a bola foi a vanguarda flamenga com Zizinho. O meia com bom deslocamento no terreno, enganou Jorge, cedendo um passe a Jacy, na ponta. O extrema improvisado, avançando sozinho, sem ter para quem centrar e vendo que nada resultaria esperar, resolveu tentar a meta. Partiu um tiro enviezado, do bico da grande area, dificil de defender, tanto assim que Barbosa atirou-se em vão.

A REAÇÃO DO FLAMENGO VALORIZOU O SEGUNDO TEMPO

Quem assistiu à maioria dos jogos do Flamengo, já tem quase a certeza que o rubro-negro, impetuoso e agressivo a principio, com algum tempo de jogo começa a se ressentir de cansaço de alguns de seus melhores elementos. Para não ir mais longe, podemos citar o jogo de uma semana antes, com o Botafogo. Desta feita, porém, os rubro-negros resolveram surpreender. Jogando com Norival contundido em boa parte do tempo inicial, passando ele depois para a ponta esquerda, enquanto Tião descia para o seu posto, não se podia esperar uma rearticulação do Flamengo. Aliás, rearticulação não foi bem o que houve.

(Conclue na pág. 10)



Não foi goal. Ismael, em impedimento, cabeceou e mandou a pelota às redes, mas Mario Vianna já havia apitado

(Conclusão da página dupla)

3 Mas varios jogadores rubro-negros melhoraram bastante de produção. Enquanto isso acontecia, notou-se tambem que o Vasco já nao era o mesmo do primeiro tempo. Se bem que ainda superior ao adversário, as falhas da sua defesa não permitiram que pudesse continuar anulando-o quase inteiramente, como havia acontecido a principio. O Vasco insistiu muito até conseguir o goal da vitoria, um dos mais dificeis de conqustar.

Depois pareceu cansado de tanto esforço. Veio dai tambem o motivo da reação rubro-negra. Os vascainos tiveram que defender-se muitas vezes, com pericia, para evitar que um tento inesperado como o do primeiro tempo viesse transformar a vitoria por tal modo merecida, num empate que teria tudo de injusto. E diga-se, entre outros ataques de perigo, dois shoots de Jair e um de Pirilo, obrigaram Barbosa a intervenções tanto perigosas, como sensacionais.

O único tento da fase final e que consagrou o Vasco como vencedor, foi assinalado aos 17 minutos. Maneca investiu e atingiu Luiz a queima-roupa. A bola ainda bateu no goleiro mas penetrou no arco. Dimas correu para dar o clásico shoot de confirmação. Justamente nesse momento apareceu Biguá em atitude agressiva, investindo contra o comandante vascaino. Verificaram-se às discussões de sempre e depois de algumas explicações tomadas pelo árbitro, tudo continuou na mais santa paz.

O VASCO APARECEU EM TODO O SEU ESPLENDOR

O "clássico" de domingo mostrou um Vasco poderoso. A exibição dos cruzmaltinos no primeiro tempo foi quase perfeita. A defesa, que tem capacidade para jogar ainda melhor, póde anular quase completamente o ataque adversário. Por sua vez, a dianteira está altamente agressiva, composta toda ela de elementos jovens, uma vez que Chico, o único veterano, tambem ainda pode ser contado nesse rol. O bombardeio a que foi submetida a meta de Luiz, atesta o valor dos cinco elementos que compõem a linha dianteira de São Januario. Mas assim mesmo, Nestor, Dimas e Ismael, em varias oportunidades demonstraram pouca decisão em completar os lances, o que pode ser levado à conta da pouca "cancha" que tem. No arco Barbosa fez defesas numerosas e arrojadas. Na zaga Augusto foi nitidamente superior a Rafanelli. Ely foi o homem da linha media, seguido por Jorge. Danilo, se bem que bom, teve algumas falhas, principalmente na segunda etapa. No ataque todos bons. Chico foi o que apareceu melhor, travando um duelo sensacional com Biguá, tendo levado a melhor não poucas vezes. Maneca e Ismael dois bons meias. Dimas tambem desempenhando otimamente o seu trabalho. Nestor, dos cinco, foi o menos eficiente.

O FLAMENGO LUTOU BRAVAMENTE

O Flamengo não pode se queixar, \ n da derrota nem do "placard"; o Vasco jogou muito mais e o marcador foi o que se pode dizer "camarada". A verdade é que os rubro-negros souberam aproveitar a sorte a favor, não se impressionaram com a tremenda superioridade do adversario, e estiveram a pouco de conquistar um empate, que seria uma verdadeira vitoria. Luiz fez defesas miraculosas no arco. Suas duas únicas falhas, defesas inseguras, não tiveram consequencias funestas. Nilton desdobrou-se para cobrir os claros da defesa, o mesmo sucedendo a Biguá, o gigante do quadro. Norival não vinha bem e contundido seriamente, nada mais póde fazer. Tião que na ponta era um ponto morto, atuando na defesa desenvolveu um bom trabalho. Na intermediaria, Bria e Jayme não estiveram bem; ambos com altos e baixos. Na linha Jacy nulo inteiramente. O trio central lutador o quanto póde, com Jair aparecendo como o criador das melhores situações para o seu quadro.

A ARBITRAGEM DISCUTIDA

Como já dissemos acima, Mario Viana agiu acertamente no primeiro tempo. Os dois impedimentos considerados prejudiciais ao Vasco, foram marcados com exatidão. No primeiro o lance foi claro e nem suscitou discussões. Maneca recebeu a bola impedido e o árbitro apitou imediatamente. O jogador concluiu o lance já sabendo estar inutilizada a sua jogada. No segundo impedimento, Chico disputando com Biguá, levantou a bola, encobrindo-o e correndo para cabeceá-la, ainda, em direção à area. Ismael recebeu tambem de cabeça, sozinho dentro da area, tendo por trás Norival, e venceu Luiz. No segundo tempo as falhas de Mario Viana foram tambem de pouca monta.

Shoots

O PREÇO DE GRINGO

Quando se discute a quanto já importa a fuga de Gringo para o Rio, é interessante atentar-se para essa reportagem que o colega Rochild Moreira, cronista baiano, escreveu há dias: "Há um pormenor pouco tratado nesse caso do "jogador fujão". Quero me referir às despesas que os meus amigos da equipe do "Dragão Negro" tiveram que enfrentar até o momento. O primeiro gasto foi reduzido: 2.600 cruzeiros. O Flamengo procurara saber do preço do "passe" do jogador sergipano e o Sr. Manuel Barradas, discretamente, disse estar estipulado em 400 mil cruzeiros. Ante aquela autêntica ducha super-gelada, o coronel-aviador Orsini Coriolano ficou petrificado e nem pôde raciocinar. Chegou a sentir algo pior que um piquê vertiginoso iniciado na estratosfera. Então os "Dragões" resolveram agir. E pegaram o inocente Isaac, deram-lhe 2.000 cruzeiros para o "serviço" em Sergipe, "serviço" esse bem feito, porem inutilizado a tempo.

A segunda despesa dos "Dragões" foi um tanto maior, cerca de 8 mil cruzeiros, quando enviaram dois jornalistas de Recife a Riachuelo para coligir documentos, ao mesmo tempo que o irmão do jogador, com dinheiro e instruções, era despachado para cá. Agora tivemos a segunda fuga. Desta vez o "Dragão" agiu com mais cérebro. Fala-se que certo cidadão, o mesmo que arranjou o carro do Estado para a primeira etapa da fuga, este recebeu a bagatela de 20 mil cruzeiros pelo "serviço", deportando Gringo sem um tostão para o Rio. E o advogado, Sr. Tranjan, logo de saida, embolsou outros 20 mil. Assim, até agora, do que se sabe, o "Dragão Negro" gastou com um jogador em condições duvidosas, a quantia de Cr$ 50.600,00.".

Os amigos da restinga...

As virulentas catilinarias dos amigos da Restinga voltaram-se, agora, contra um homem público sem mácula — contra esse honradissimo e exemplar chefe de familia, que é o Sr. João Lyra Filho.

Só faltava isso, mas isso estava previsto porque faz parte do ritual demagógico de todos esses manjadissimos e quilométricos "donos de assunto" no atual momento brasileiro.

Não faltava mesmo mais nada ao fogoso tribuno senão lançar mão de anônimos Mascarenhas para vilipendiar a quem pouco conhece e que muito tem feito em prol dos esportes.

Quem é Mascarenhas, entre tantos senhores de lote e terreno em Jacarepaguá? Que autoridade possue para escrever cartas, para agredir a cronistas e faltar com o devido respeito a pais extremosos e cidadãos exemplares?

Resta-nos o consolo de saber que o mal dos coices não constitue culpa só das patas que os desferem.

(De BOBINA)

Frases célebres do football brasileiro

"Eu acredito nos "velhos" (José Lins do Rego.

"Ninguem melhor do que Carlos Lacerda sabe que esses problemas só serão resolvidos com o estadio". (Mario Filho).

"Nesta terra tudo se espera do governo, ate os goals. E o governo tem o chute fraco". (Carlos Lacerda).

"Venha o estadio e tudo isso cessará, enganando-se o Sr. Lacerda, ao supor que, mesmo com o estadio haverá perigo de desastres nos campos atuais" (Curvello).

"Tambem, como toda gente, disputei ferozmente as minhas peladas". (Carlos Lacerda).

"Que coisa ele faz, senão ferozmente..." (Louro).

"Carlinhos quer é rosetar". (Hernandez).

"Em todo caso agradeço ao meu velho clube e me considero feliz de ser botafoguense". (Jacinto de Tormes).

"Ainda não foi dessa vez que o S. Cristovão conseguiu deixar o campo vitorioso". (Gerson Bandeira).

"Meu dia chegará". (A. Pimenta).

"Araruta tambem tem seu dia de mingau". (Gastão S. Moura).

DE BUENOS AIRES — Os quinhentos cantores que, desfilando, proclamavam: "Tenemos linea media — tenemos delantera — tenemos center-forward — mejor que Pedernera", não deixaram de ficar mal com os zagueiros e o guardavala...

CARAMUJO... — A força de tanto se esconder, de tanto se afastar do clube com o qual assumiu compromisso de mandatario, acabou por se denominar caramujo.

...E o São Cristovão não é que colheu mais um repolho na horta de seus sofrimentos?!

OUSADIA — Ele disse: "Voltei a ser técnico para acabar com essa historia de "diagonais"! "E muitos aplaudiram o gesto do técnico-atômico, sem pensar que a "marcação cerrada" poderia acabar com "êle".

Mas vieram as derrotas. Culpa de quem? Ora, da tabela. E assim se arrasta o football carioca.

MAU PRINCIPIANTE — Don Carlos Falação iniciou mal a segunda fase de sua carreira esportiva. Depois dos "cinco frangos", o aconselhavel seria que o rapaz não tentasse mais voltar. Mas ei-lo de novo a praguejar. Ouve o Dão, que por sua vez interpreta os pensamentos do Tartaruga, e escreve: "O grupo que domina o Botafogo domina o esporte, tem os seus homens plantados em cada um dos orgãos dirigentes do esporte. Esses orgãos, por sua vez, devido a uma legislação "profundamente fascista", a qual deve ser revista com a maior urgencia, são os instrumentos ideais para a transformação do esporte em fonte de vantagens, de prestigios e contactos".

Dão, meu velho, informe melhor a esse jovem que legislação "profundamente fascista" é besteira. Continue com o Tarta, mas não se volte tanto contra seus amigos de ontem.

ZIZINHO, COMPADRE DE MALA DE MÃO... — Velau está deitando falação, na Baia. Outro dia, indagado por que atuara tão mal no Flamengo, quando demonstrou que, aqui continua sendo o mesmo elemento promissor e decisivo para seu clube, explicou amargamente: "No Fla só há duas posições para atacante: as extremas. E quem jogar na direita, coitado! Coitado porque Adilson é compadre e mala-de-mão de Zizinho e este "boicota" os candidatos que aparecem para tomar o lugar do parceiro. O fato assim se passa: Zizinho com a bola avisa ao substituto de Adilson — vá! O pobre vai e ele não dá o passe. Faz isto uma, duas, 20 vezes. Quando o "cara" não vai, então Zizinho dá o passe e a bola se perde pelos fundos. O técnico olha para o infeliz ponta direita e, então, no próximo jogo Adilson regressa ao posto..."

Confidencialmente

FRACASSO — Carlinhos bate o pé e escreve que já jogou football. "Tambem, como toda gente, joguei as minhas partidas. Na linha e no goal no colegio, no paralelepípedo e na roça. Disputei ferozmente, raramente dávamos no juiz, mesmo porque raramente havia juiz nas nossas pelejas.

Mas quando no campo do Terezense F. C., enguli cinco "frangos" e um garoto encostado na trave me perguntou: "Moço, quem é que disse que o senhor era goal-keeper?" — compreendi que já era tempo de me dedicar a outro esporte. Alguem completa a narrativa:

— Desde então ele se dedicou ao esporte de falar mal da vida alheia...

PARA A SUA DEFESA
PRATIQUE O BOX
Esporte FATOR DE SAÚDE
FÁBRICA STADIUM
R. FREDERICO ALVARENGA 276-280
SÃO PAULO

INÉDITO E SENSACIONAL!!!

LOÇÃO
CASPATIRA

Deliciosamente perfumada elimina completamen-
-a caspa por mais rebelde que seja

A VENDA EM TODA A PARTE

R. Marquês de São Vicente, 219 — Rio

No Campeonato Sueco de Atletismo, 12 novos recordistas

ESTOCOLMO, (Via aerea) — Obtiveram-se ótimos resultados no III Campeonato Sueco de Atletismo leve, recentemente realizado no Estadio de Estocolmo. Apenas cinco dos campeões de 1946 conseguiram defender seus títulos, vencendo as outra doze provas esportistas desconhecidos até então. Lennart Strand, provavelmente o melhor corredor da atualidade, nos 1.500 metros, defendeu com êxito o seu titulo, acontecendo o mesmo com os veteranos, Lennart Stranberg, que conquistou o seu 11.º campeonato nos 100 metros, e Haken Lidman, que conseguiu sua 14.ª medalha de campeão, consecutiva, na corrida de 110 metros com barreiras. Foi estabelecido um novo "record" sueco de lançamento de peso, de 15,93 metros, por Roland Nilsson. Para mostrar o atual nivel elevado e uniforme dos corredores suecos em distancias médias e grandes, diz-se que sete levaram menos de 3,55 minutos na corrida de 1.500 metros e oito menos de 14,50, na de 5.000 metros. Os dois melhores resultados de cada grupo figuram no seguinte quadro:

100 metros — Lennart Strandberg, 10.9 seg.; 100 metros — S. Danielsson, 11.0 seg.; 200 metros — Knut Lundquist, 22.1 seg.; 200 metros — S. E. Hodin, 22.2 seg.; 400 metros — Rune Larsson, 48.4 seg.; 400 metros — F. Alnevik, 48.7 seg.; 800 metros — O. Ljunggren, 1 min., 50.1 seg.; 800 metros — I. Bengtsson, 1 min. 50.5 seg.; 1.500 metros — L. Strand, 3 minu., 49.6 seg.; 1.500 metros — H. Eriksson, 3 minu., 50.0 seg.; 5.000 metros — B. Albertsson, 14 minu., 32.6 seg.; 5.000 metros — E. Nyberg, 14 minu., 33.2 seg.; 110 metros — Corrida com barreiras — H. Lidman, 14.7 seg.; 110 metros — corrida com barreiras — G. Risberg, 15.2 seg.; 400 metros — corrida com barreiras — R. Larsson, 53.1 seg.; 400 metros — Corrida com barreiras — A. Westman, 53.6 seg.; 3.000 metros — "Steeplechase" — T. Sjostrand, 9 minu., 05.0 seg.; 3.000 metros — "Steeplechase" — O. Nivland, 9 minu., 08.6 seg.; Disco — U. Fransson, 48 metros; Disco — E. Fransson, 45.70 metros; Peso — R. Nilsson, 15.93 metros; Peso — H. Arvidsson, 14.84 metros; Martelo — B. Eriksson, 54.34 metros Martelo — F. Karlsson, 50.00 metros; Dardo — G. Pettersson, 66.43 metros; Dardo — L. Atterwall, 65.64 metros; Salto de altura — B. Bjork, 1.95 metros; Salto de altura — R. Reiz, 1.92 metros; Salto com vara — H. Olsson, 4.05 metros; Salto de extensão — O. Laessker, 7.17 metros; Salto triplo — A. Ahman, 15.26 metros.

Close-up: GENINHO

(Conclusão da página 7)

atrasados" foram um imperativo de sua modalidade de se postar entre a intermediaria e o ataque. Naturalmente, quem o procurar pelo número de goals, em uma receita de final de temporada, não o encontrará senão vagamente. Mas indague da maneira como os tentos nasceram para a sua equipe! Reveja crônicas, recomponha lances. Todos, ou a maioria deles, estão virtualmente ligados à sua ação. Agora, não se diga por isso que Geninho não faz goals porque não saiba fazer goals. Isso seria um absurdo, pois os tem consignado em boa quantidade, e os mais brilhantes.

Bastante razão, enfim, tinha Ondino quando, justapondo os valores que sabia poder contar para a campanha de 47, detinha-se mais frequentemente em Geninho e pedia todo o cuidado médico para Geninho. Encarando-o como a "mola" real do plantel, o técnico uruguaio tratou de fortalecê-lo ao máximo. Finalmente, parece que o ritmo da maquina está mesmo na razão direta do seu "dinamo".

Mas Geninho não é só esse crack de realizações exatas. Tem sido mais do que isso. Muito mais do que só um perfeito "coordenador" de jogadas. Ele foi, tambem, no "front" do Quinto Exército, "...aquele soldado de bravura singular, aquele bravo pracinha que avançava resolutamente nas frentes de batalha, que socorreu o companheiro ferido, que emendou fios em meio à metralha, e que, por tudo isso, se tornou digno da admiração de seus chefes, e tornou digna e honrada tambem, nos campos de batalha, uma geração de heróis, feita só para os tempos de paz".

Estas palavras constam de um "Diario da Guerra". E seu autor está vivo.

O QUE SERÁ A FESTA NOTURNA NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, EM BENEFÍCIO DOS FILHOS DOS TUBERCULOSOS

CINCO CARREIRAS E UM GRANDE PRÊMIO — TÔDA A PISTA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS FEÈRICAMENTE ILUMINADAS

Revivendo Longchamps, o soberbo campo de corridas de Paris, no Jockey Club Brasileiro será realizada no próximo dia 25 de setembro corrente, uma festa esportivo-social sem precedente na América do Sul. O que será em elegancia e esportividade a grande festa da noite de 25 de setembro, bem dizem os preparativos que estão sendo tomados e os técnicos que dirigem as instalações, com o concurso e apoio decisivo da Light e Inspetoria de Iluminação.

Além dos cinco pareos e um Grande Premio, disputados sob a luz dos poderosos refletores, nos intervalos serão executados em um monumental tablado especialmente construido, diversos números de dansa clássica pelo conjunto coreográfico do Teatro Municipal, sob a direção da insigne Verchinina. A Orquestra Sinfônica Brasileira, regida por Szenkar, executará um magnífico programa com músicas de Strauss e ainda por gentileza de Savio Gama, atuarão tambem as duas orquestras da "Boite Casa Blanca".

Para maior brilhantismo da grande festa esportivo social, basta dizer que emprestaram o seu concurso e prestigio os nomes mais representativos da sociedade brasileira, como as senhoras presidente Eurico Gaspar Dutra, prefeito Angelo Mendes de Morais, Carlos Guinle, E. G. Fontes, Leite Garcia, Artur Bernardes Filho, general Mendonça Lima, Herbert Moses, João Borges, Elmano Cardim, Roberto Cardoso, Euvaldo Lodi, Henrique Dodsworth, ministro Silvio Noronha, Fernando Falcão, Pedro Brando, Pinheiro Guimarães, Luiz Aranha, Lourival Fontes, Cecil Hime, Vicente Galiez, Ranulfo Bocaiuva Cunha, Gervasio Seabra, Alfredo Tomé, ministro Morvan de Figueiredo e ministro Armando Trompowsky.

OS INGRESSOS

Os preços para esta festa serão os seguintes: Tribunal Social: os socios entram gratuitamente; Buffet em Pé e Baile para todos, inclusive socios: Cr$ 200,00; Sentado Cr$ 250,00, por cabeça; Entrada Geral: Cr$ 10,00; Especial: Cr$ 25,00. As reservas de mesa podem ser feitas desde já, com a Comissão.

Os bilhetes de ingresso estão à venda no Jockey Club.

BALLET

O ballet será realizado em um tablado junto à pedra de apregoação na altura da casa de apostas.



Não há duvida!

Esta é das minhas! Um cabelo assim tão bem cuidado, tão sedoso, tão bem penteado... Sim, não há dúvida! Ela, como eu, também usa BRYLCREEM!

Realmente o Brylcreem fixa sem emplastar, amacia, dá brilho, torna jovens os cabelos! É produto cientifico, não contém goma, nem amido, nem alcool e nem sabão! Brylcreem doma o cabelo mais rebelde, evita a caspa. Usado e aprovado em cerca de 60 países, onde se vendem mais de 27 milhões de unidades anualmente, Brylcreem é produto de classe e está ao alcance de todos nas suas 5 embalagens diferentes, ou nos cabeleireiros e barbeiros de 1a.

Brylcreem comprado, cabelo penteado!

BRYLCREEM

O mais perfeito fixador do cabelo!

HISTORIA DO FOOTBALL — CAPITULO 1947

A DESCOBERTA DO ESTADIO...

(De RICARDO SERRAN)

Há varias maneiras de cultivar a popularidade, como são inúmeras as formas de manter em evidencia fatos ou nomes. Existem os que se valem de quaisquer pretextos ou argumentos para garantir falsa notoriedade, como aparecem os que procuram se valer de determinados assuntos para retaliações pessoais. O Estadio e sua batalha, como em dia feliz foi batizada a luta pela sua construção, deram a alguns a "chance" para surgir de D. Quixote na defesa de interesses que não chegam bem a mostrar de quem. Os advogados sem procuração do povo carioca, ainda que dezenas de milhares de votos os tenham levado até à Câmara, decidiram que não há necessidade de construir o estadio, naturalmente se não resolverem escolher Jacarepaguá para local. E travou-se terrivel discussão em torno do assunto, enquanto as ofensas surgem em meio a apelos à ética. Uma corrente, justamente a que pretende ser a única que representa o povo da cidade, decidiu dar a última palavra sobre a questão, arrogando-se ao direito de exclusividade em problemas do país. Sob o pretexto de que há outros assuntos dependendo de soluções imediatas, busca-se adiar a construção do estadio, principalmente porque o local escolhido é no Derby. No desfile demagógico aparecem favelas, hospitais, casa do pobre e outros tantos itens indispensaveis nas orações ou escritos sobre temas populares. A corrida da evidencia não respeita reputações, nomes ou principios. Pretende-se, apenas, aproveitar um grande assunto para transformá-lo em degrau para a fama.

* • *

Faltam hospitais para os doentes de um país de enfermos; o povo vive (?) em verdadeiras casas-lotações e sem lugar para morar decentemente; não há escolas suficientes para as crianças; nada se faz para que o cidadão tenha uma existencia decente. São capitulos de uma historia antiga, mais antiga mesmo do que muitos dos seus descobridores. São problemas que desafiam séculos, trazendo como consequencia um crescente empobrecimento físico e moral do povo. Não é preciso ser erudito para conhecê-los, pois estão bem vivos (ou deviam estar) na consciencia de cada um. Saúvas (para a época seria melhor escrever gafanhotos) que minam os alicerces da nacionalidade, como diriam brilhantes acacianos que pululam por este territorio de oradores. A solução não surge, a despeito dos repetidos apelos dos homens de bem, dos que são verdadeiramente sinceros. O erro do desinteresse já adquiriu cabelos brancos e presta-se somente para os projetos da terapêutica que nunca se realizam como para a receita dos que querem conquistar cadeiras da letra A.

* • *

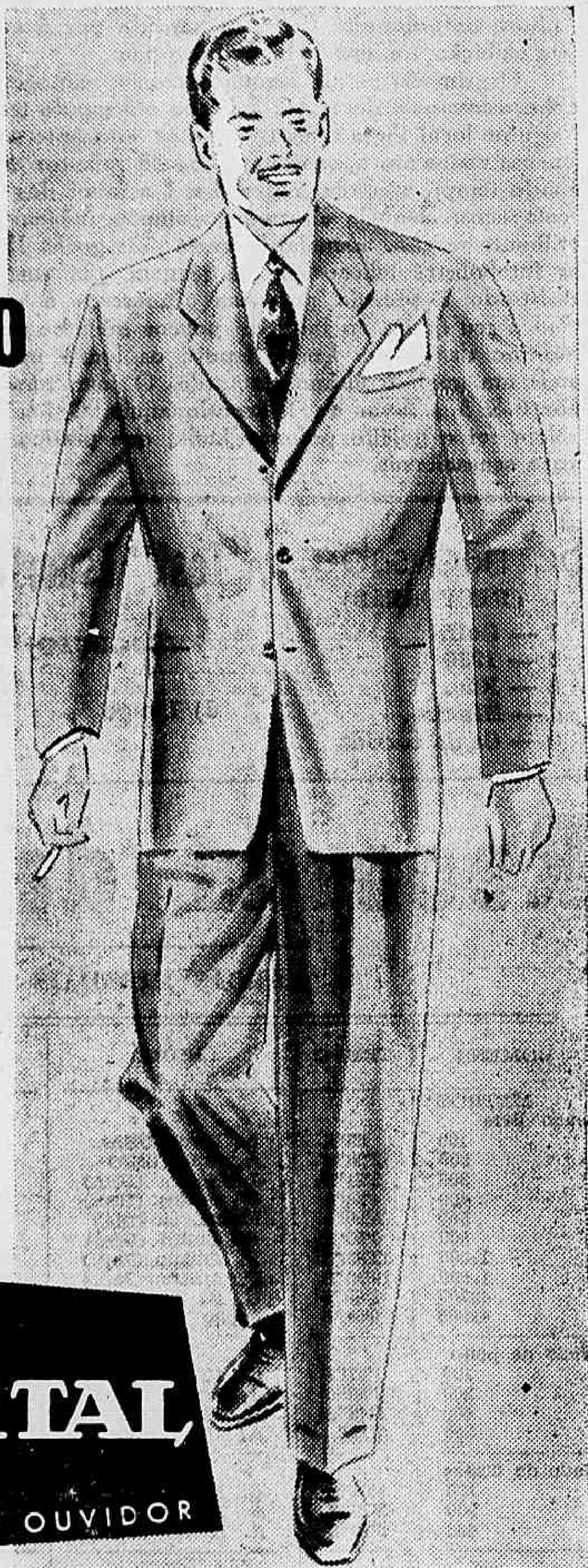
Pode-se discutir — sem descer a questões pessoais — a oportunidade da construção do estadio. E' seria a situação financeira do país, o que tambem não constitue novidade. Faz-se mister cortar todas as despesas superfluas, senão muitas que necessidades obrigam. O dificil, porem, é começar. Não é preciso ser Cristovão Colombo para descobrir que nunca (ou quase em homenagem a Campos Sales) se tratou muito seriamente disso. Para citar apenas coisinhas pequeninas do dia a dia, temos aí os autos oficiais, as sucessivas missões de honra ao estrangeiro, e os eteceteras que englobam muitas coisas que apesar de muito sabidas ainda gozam do prestigio de revelações. Pedro Alvares Cabral, na encarnação 1947, porem continua a escandalizar o público com as últimas sobre fatos que se repetem ano após ano. E', mesmo, dificil saber o que está realmente errado. As bibliotecas enchem-se de livros e as cadeias de idealistas, sem que a verdade tenha empatado com a teoria. Nos compendios escolares ou nos trabalhos que somos obrigados a ler às escondidas da policia, sobram os nomes dos abnegados que procuraram soluções para os problemas da humanidade e criaram inumeros para si e para seus semelhantes. Eram os que queriam construir, destruiram-se, mas ficaram na historia. Não nos lembramos, contudo, de citações elogiosas para os que quiseram apenas destruir.

* • *

Os desportistas do Brasil (temos que concordar que certo ou errado os atuais dirigentes e o público que frequenta os campos é que o são) querem o estadio e apelaram para os poderes públicos. Estes foram ao encontro do desejo manifestado por grande parte da população, a maioria mesmo, enviando uma mensagem à Câmara do Distrito Federal. Começou, então, a discussão e surgiu um projeto que obteve o indispensavel apoio do maior número de representantes cariocas. Porque metade mais um dos vereadores (e há mais ainda) concordaram em dar o estadio à cidade, democratas sui-generis decidiram de fazer valer a vontade da minoria. E valendo-se de recursos variados foi iniciada a obstrução, atitude que esconde intransigencia injustificada. Para surpresa maior, revelando face diferente do assunto, ainda aparece a única maneira de ser quebrada a referida intransigencia, que seria a da escolha de Jacarepaguá para local do estadio. Os principios — hospitais, casa do pobre, saneamento e etc. — acabam num duelo de bairros. Maracanã ou Jacarepaguá, eis a questão...

* • *

O remedio, agora, é ter paciencia. Durante quinze anos esperamos que caisse um decretozinho do céu, dando à cidade uma praça de esportes. Ministerios e outras construções adiaveis, embora ao gosto da época, ocuparam o cimento e o ferro necessarios para modestas arquibancadas. Enquanto o Ministerio da Educação e o Prefeito discutiam sobre prioridade para a realização da obra, gastaram-se anos e muito da paciencia dos interessados. Agora, portanto, podemos esperar mais um pouco. A edição 1947 de salvador da patria terá mais dias para a obstrução e novas oportunidades para orações definitivas e colunas sensacionais. Seus ouvintes ou seus leitores poderão tomar conhecimento de novas e espetaculares revelações, enquanto o projeto pára na estação da intransigencia. Não demorará, porem, a hora da aprovação pelo voto da maioria. Então Pedro Alvares Cabral terá de descobrir outra legenda. Sim porque esta de destruidor do estadio já é outra que se perdeu na campanha da popularidade.



O Terceiro Concurso Oficial de Natação da Temporada



Sob o patrocinio do Clube de Regatas Guanabara, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar, domingo, 21 do corrente, às 10 horas, o VI Campeonato da Classe de Principiantes que irá assinalar, de maneira brilhante, mais um triunfo da aquática metropolitana. O promissor certame que será efetuado na piscina do clube azul-turqueza, terá, por certo, um transcurso magnifico. Quinze provas para todos os estilos serão renhidamente disputadas. Os clubes Guanabara, Fluminense e Fotafogo são os favoritos do Campeonato de principiantes. Neste certame, varios campeões da cidade — Piedade Coutinho, Sergio Geraldo de Alencar, Celia Brasil, Paulo W. da Fonseca e Silva, Julio Arthur Duarte Mendes, Dulce Magalhães Barata, Margarida Nunes Leite, Helio de Oliveira e Silva — apresentar-se-ão em grande forma. Bem poucas vezes, uma competição terá despertado tamanho interesse por parte daqueles que vêm acompanhando, com carinho, o desenvolvimento da natação em nossa capital.

Tchecoslovaquia 6 ---- Polonia 3

PRAGA (BIP) — Perante uma assistencia de 50.000 pessoas, e com a presença do embaixador da Polonia e do ministro de Relações Exteriores da Tchecoslovaquia Sr. Masaryk, realizou-se nesta cidade a peleja internacional entre as equipes representativas da Tchecoslovaquia e da Polonia.

O desenrolar do jogo agradou plenamente, e embora os poloneses tivessem perdido por 6 a 3, a sua exibição foi das mais satisfatorias.

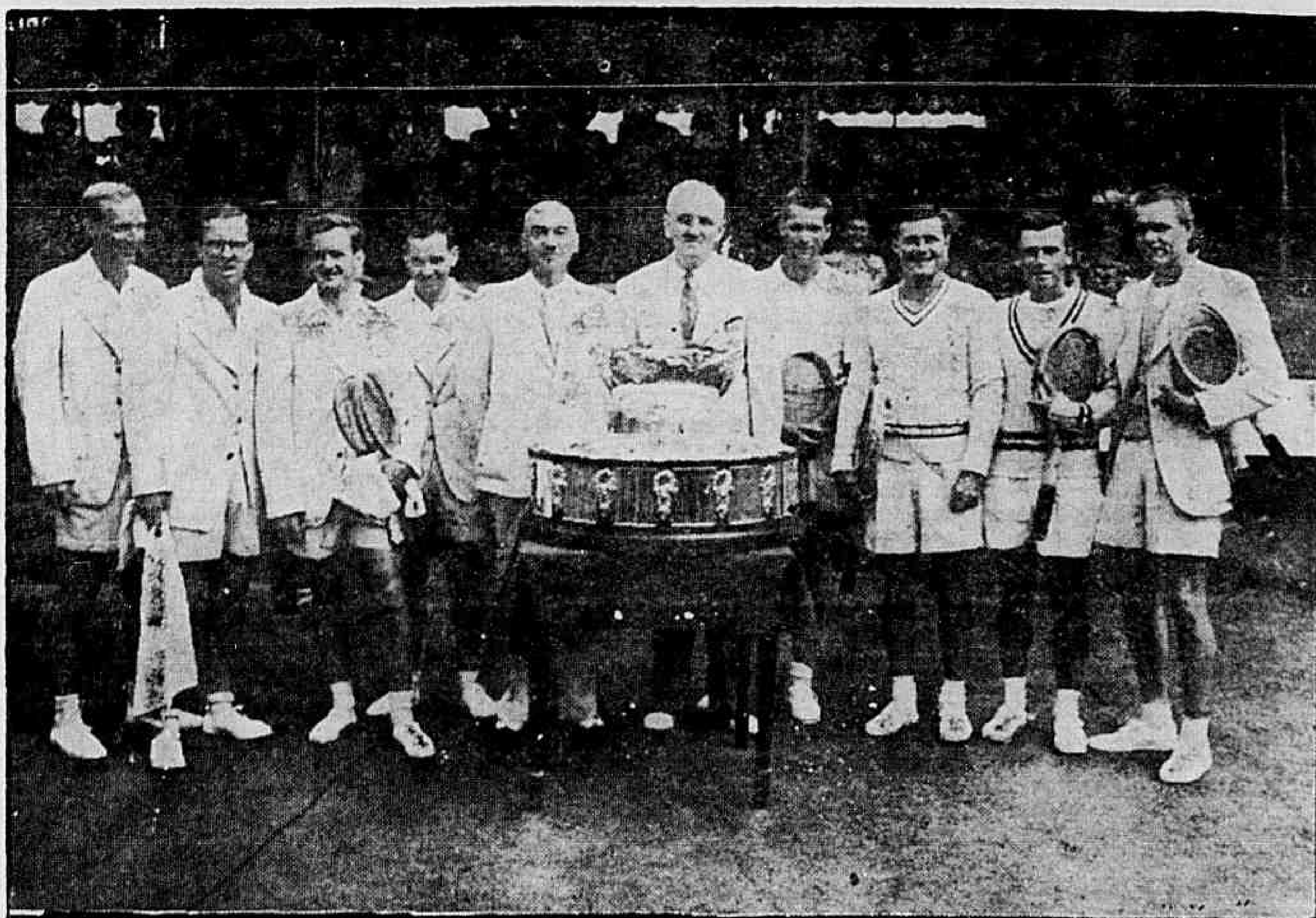
O primeiro tempo terminou com a vantagem da Tchecoslovaquia de 1 x 0. Iniciado o segundo tempo, a equipe local logra mais três tentos, enquanto os poloneses assinalam apenas um. Aos 25 minutos do segundo tempo o escore marca 4 x 1 a favor dos tchecoslovacos. Naquela altura os visitantes iniciam uma brilhante reação, assinalando mais dois goals. Porem os futebolistas tchecoslovacos reagem, por sua vez, resistindo à pressão polonesa e marcam o quinto goal a seu favor, ao faltarem poucos minutos para o término da peleja. Logo depois, os locais marcam mais um goal, o último da tarde. O jogo terminou por 6 x 3 a favor da Tchecoslovaquia. O herói da peleja foi o goleiro polonês Janik, que praticou defesas sensacionais.

Se não sabe... (RESPOSTAS)

1 — Golf.
2 — 1936
3 — Não.
4 — Mineiro.
5 — Os de corrida.

"Test" Esportivo (SOLUÇÃO)

d) Lungo



Bi-Campeão da Copa Davis

Vencendo a Australia por 4x1, os Estados Unidos conquistaram, pela segunda vez consecutiva, a Copa Davis, o maior troféu do tennis mundial. Na gravura acima aparecem os adversarios das partidas decisivas, à esquerda o team australiano: Jack Bromwich, Colin Long, Geoffrey Brown, Dinny Pails; e a equipe americana: Alwick Mann Jr., Gardnar Mulloy, Ted Schroeder, Frank Parker e Jack Kramer. Ao centro, o capitain Cowling

Records da Natação Internacional

(CONCLUSAO DO NUMERO ANTERIOR)

MARCAS MUNDIAIS

HOMENS	TEMPO	NOME	DATA	PISCINA
METROS				
Nado livre				
100	55"9	A. Ford (USA)	IV-13-44	25 metros
200	2'05"4	A. Jany (USA)	IX-20.46	25 "
300	3'21"6	J. Medica (USA)	IV-11.35	25 "
400	4'38"5	W. Smith (USA)	V-13.41	25 "
500	5'56"5	Flannagan USA)	IV-3.39	25 "
800	9'50"9	W. Smith (USA)	VII-24.41	110 "
1.000	12'33"8	F. Amano (Jap.)	VIII-10.38	50 "
1.500	18'58"8	F. Amano (Jap.)	VIII-10.38	50 "
4x100	3'50"8	U. S. A.	III-18.42	25 "
4x200	8'51"5	Japão	VIII-11.36	50 "
Nado de peito				
100	1'07"3	R. Hough (USA)	IV-15.39	25 "
200	2'35"6	J. Verdeur (USA)	IV-5.46	25 "
400	5'43"8	A. Heina (Alem.)	II-10.38	25 "
500	7'13"	A. Heina (Alem.)	V-7.39	25 "
Nado de costas				
100	1'04"8	A. Kiefer (USA)	1-18.36	25 "
200	2'19"3	A. Kiefer (USA)	III-4.44	25 "
400	5'10"9	A. Kiefer (USA)	III-15.41	25 "
MOÇAS				
Nado livre				
100	1'04"6	V. Ouden (Hol.)	II-27.36	25 "
200	2'21"7	R. Hveger (Din.)	IX-11.38	25 "
300	3'42"5	R. Hveger (Din.)	IX-15.40	25 "
400	5'00"1	R. Hveger (Din.)	IX-15.40	25 "
500	6'27"4	R. Hveger (Din.)	II-11.40	25 "
800	10'52"5	R. Hveger (Din.)	VIII-13.41	50 "
1.000	13'54"4	R. Hveger (Din.)	VIII-20.41	50 "
1.500	20'57"	R. Hveger (Din.)	VIII-20.41	50 "
4x100	4'27"6	Dinamarca	VIII-7.38	25 "
Nado de peito				
100	1'19"	Vliet (Holanda)	VIII-1.46	25 "
200	2'52"6	Vliet (Holanda)	VIII-17.46	25 "
400	6'13"7	Waalberg (Hol.)	XI-12.40	25 "
500	7'49"9	Waalberg (Hol.)	XI-5-40	25 "
Nado de costas				
100	1'10"9	C. Kint (Hol.)	IX-22.39	25 "
200	2'38"8	C. Kint (Hol.)	XI-26.39	25 "
400	5'38"2	R. Hveger (Din.)	III-2.41	25 "

MARCAS EUROPÉIAS

HOMENS	TEMPO	NOME	DATA	PISCINA
Metros				
Nado livre				
100	0'56"6	A. Jany	IX-20.46	25 metros
200	2'05"4	A. Jany	VII-4.31	25 "
300	3'27"6	J. Taris		
400	4'45"8	A. Jany		
500	6'01"2	J. Taris		
800	10'15"4	J. Taris		
1.000	12'57"	M. Matos		
1.500	19'07"2	A. Borg	IX-2.27	50 "
4x100	3'58"4	Fed. Francesa		
4x200	9'05"4	Fed. Francesa		
Nado de peito				
100	1'08"6	A. Nakache	II-14.41	25 "
200	2'36"8	A. Nakache	VII-6.41	25 "
400	5'43"8	A. Heina	II-10.38	25 "
500	7'13"	A. Heina	V-7.39	25 "
Nado de costas				
100	1'05"2	G. Vallerey		
200	2'25"4	G. Vallerey		
400	5'14"	G. Vallerey	VII-8.45	25 "
MOÇAS				
Nado livre				
100	1'04"6	V. der Ouden	II-27.30	25 "
200	2'21"7	R. Hveger	IX-11.35	25 "
300	3'42"5	R. Hveger	IX-15.40	25 "
400	5'00"1	R. Hveger	IX-15.40	25 "
500	6'27"4	R. Hveger	II-11.40	25 "
800	10'52"5	R. Hveger	VIII-13.41	50 "
1.000	13'54"5	R. Hveger	VIII-20.41	50 "
1.500	20'57"	R. Hveger	VIII-20.41	50 "
4x100	4'27"6	Dinamarca	VIII-20.41	25 "
Nado de peito				
100	1'19"	N. Van Vliet		
200	2'52"6	N. Van Vliet		
400	6'08"3	A. Kappell	VIII-1.46	
500	7'43"4	A. Kappell	VIII-17-46	25 "
Nado de costas				
100	1'10"9	C. Kint	IX-22.39	25 "
200	2'38"8	C. Kint	XI-26.39	25 "
400	5'38"2	R. Hveger	III-2.41	25 "

A próxima rodada

Sensacionalíssima apresenta-se a próxima rodada, estando programados para a mesma os seguintes jogos: Botafogo x Vasco, em General Severiano; Fluminense x Flamengo, em Alvaro Chaves; América x São Cristovão, em São Januario; Madureira x Canto do Rio, em Conselheiro Galvão, e Olaria x Bangú, na rua Bariri.

ARTILHEIROS

1.º Maneca (Vasco) com 12 goals; 2.º Dimas (Vasco) com 10 goals; 3.º Ademir (Fluminense) com 9 goals; 4.º Pinhegas (Fluminense) com 6 goals; 5.º Lelé (Vasco), Santo Cristo (Botafogo), Cesar (América) e Nerino (Bonsucesso) com 5 goals; 6.º Lima (América), Heleno (Botafogo), Ismael (Vasco), Rubinho (Fluminense), Durval (Madureira) e Cilinho (Madureira) com 4 goals; 7.º Jair (Flamengo), Pirillo (Flamengo), Chico (Vasco), Octavio (Botafogo), Nestor (São Cristovão), Lupercio (Madureira), Didi (Madureira), Ubaldo (Bonsucesso), Moacir (Bangú), Amaro (América), Heitor (Canto do Rio) e Raimundo (C. Rio) com três goals; 8.º Avila, Ponce de Leon e Teixeirinha (Botafogo), Gerson e Leleco (Olaria) e Calixto (Bangú) com 2 goals; 9.º Nestor e Friaça (Vasco), Zizinho, Jacy, Tião, Vagulnho, Biguá e Norival (Flamengo), Orlando, Rodrigues, Simões, Pascoal, Careca e Osvaldinho (Fluminense), Manecc, Esquerdinha e Jorginho (América), Nilton II e Genilnho (Botafogo), Pedro Nunes, Esquerdinha e Adir (Madureira), Carango, Geraldino, Waldemar e Noronha (C. Rio), Tim, Baiano, Alcino e Spinelli (Olaria), Cidinho, Magalhães, Caxambú e Bidon (S. Cristovão), Januario, Menezes e Cardoso (Bangú), e Jorge e Zé Luiz (Bonsucesso) com 1 goal.

Rendas e bordados...

A sétima rodada do campeonato ofereceu uma arrecadação total de Cr$ 505.004,00 o que elevou a renda geral do certame à cifra de Cr$ 2.128.933,00. Incluiu-se na etapa o recorde de arrecadação por jogo, o que se verificou no clássico Vasco x Flamengo com Cr$ .. 403.464,00 batendo amplamente o recorde fixado sete dias antes pela batalha Flamengo x Botafogo com a cifra de Cr$ 282.868,00.

Pagaram ingressos 45.871 pessoas a saber: 32.672 no jogo Vasco x Flamengo; 5.370 no match Olaria x América; 4.131 no prelio Canto do Rio x Fluminense; 2.848 no encontro São Cristovão x Madureira, e 850 na luta Bangú x Bonsucesso. Os ingressos vendidos foram 3.056 cadeiras; 29.256 arquibancadas; 12.795 gerais e 764 militares.

A maior renda do campeonato passou a ser a do jogo Vasco x Flamengo com Cr 403.464,00 e a menor a do jogo Bangú x Bonsucesso com Cr$ 4.174,00.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Já agora, em plena fase dos grandes jogos, a "fila do campeonato" passou a oferecer "alterações" nos primeiros postos que vinham até então se mantendo estabilizados. Após a sétima etapa do campeonato por exemplo, o Flamengo levou um empurrão para trás que foi parar no quinto lugar, enquanto o Vasco assumiu a "cabeça" do pelotão. O Bonsucesso, por seu turno, lavrou um tento com a sua primeira vitoria, sobre o Bangú, de forma que agora já não está só no último posto. Tem a companhia do seu velho amigo e rival: — o Olaria. A "fila" está assim organizada atualmente:

1.º VASCO DA GAMA — 7 jogos, 6 vitorias e 1 empate; 13 pontos ganhos e 1 perdido; 36 goals pró e 10 contra. Saldo: 26.

2.º BOTAFOGO — 6 jogos, 5 vitorias e 1 empate; 11 pontos ganhos e 1 perdido; 20 goals pró e 4 contra. Saldo: 16.

3.º AMÉRICA — 6 jogos, 5 vitorias e 1 derrota; 10 pontos ganhos e 2 perdidos; 15 goals pró e 10 contra. Saldo: 5.

4.º FLUMINENSE — 7 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 11 pontos ganhos e 3 perdidos; 25 goals pró e 14 contra. Saldo: 11.

5.º FLAMENGO — 6 jogos, 4 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 9 pontos ganhos e 3 perdidos; 12 goals pró e 8 contra. Saldo: 4.

6.º MADUREIRA — 6 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 3 derrotas; 5 pontos ganhos e 7 perdidos; 17 goals pró e 15 contra. Saldo: 2.

7.º CANTO DO RIO — 6 jogos, 2 vitorias e 4 derrotas; 4 pontos ganhos e 8 perdidos; 11 goals pró e 28 contra. Deficit: 17.

8.º BANGU' — 6 jogos, 1 vitoria e 5 derrotas; 2 pontos ganhos e 10 perdidos; 8 goals pró e 19 contra. Deficit: 11.

9.º S. CRISTOVÃO — 6 jogos, 1 empate e 5 derrotas; 1 ponto ganho e 11 perdidos; 7 goals pró e 20 contra. Deficit: 13.

10.º OLARIA — 7 jogos, 2 empates e 5 derrotas; 2 pontos ganhos e 12 perdidos; 9 goals pró e 19 contra. Deficit: 10.

10.º BONSUCESSO — 7 jogos, 1 vitoria e 6 derrotas; 2 pontos ganhos e 12 perdidos; 10 goals pró e 23 contra. Deficit: 13.

BOLAS NAS REDES

E' esta a relação dos keepers vazados no atual campeonato, com o respectivo número de jogos:

Rossari (Bangú) 19 goals em 6 jogos; Odair (C. Rio) 16 goals em 4 jogos e meio; Louro (São Cristovão) 15 goals em 5 jogos; Max (Bonsucesso) 15 goals em 5 jogos; Robertinho (Fluminense) 14 goals em 7 jogos; Martinho (Olaria) 13 goals em 5 jogos e 1/4 de jogo; Barbosa (Vasco) 10 goals em 7 jogos; Raimundo (C. Rio) 9 goals em 1/2 jogo; Nenem (Madureira) 8 goals em 2 jogos; Luiz (Flamengo) 8 goals em 5 jogos; Oncinha (Bonsucesso) 7 goals em 2 jogos; Milton (Madureira) 7 goals em 4 jogos; Osny (América) 6 goals em 5 jogos; Azurro (S. Cristovão) 5 goals em 1 jogo; Vicente (América) 4 goals em 1 jogo; Zezinho (Olaria) 3 goals em 1 jogo; Chiquinho (C. Rio) 3 goals em 1 jogo; Claudio (Olaria) 3 goals em 3/4 de jogo; Ary (Botafogo) 3 goals em 3 jogos; Osvaldo (Botafogo) 1 goal em 3 jogos, e Eunapio (Bonsucesso) 1 goal em uma fração de jogo. Tarzan (Flamengo) tem um jogo sem ter sido vazado.

Sintese da rodada

Sábado, 13: S. CRISTOVAO 1 X MADUREIRA 1. Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 17.860,00. Juiz: Aristocilio Rocha. Teams: S. CRISTOVAO: Lourinho; Mundinho e Jair; Souza (no final Machadinho), Indio e Emanuel; Machadinho (depois Souza), Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães. MADUREIRA: Milton; Danilo e Julinho; Arati, Herminio e Mineiro; Pedro Nunes, Didi, Adir, Durval e Esquerdinha. Goals de Adir e Bidon, ambos no primeiro tempo.

Domingo, 14: VASCO 2 X FLAMENGO 1. Local: São Januario. Renda: Cr$ 403.464,00. Juiz: Mario Viana. Teams: VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas, Ismael e Chico. FLAMENGO: Luiz; Nilton e Norival (Tião); Biguá, Bria e Jaime; Jacy, Zizinho, Pirillo, Jair e Tião (Norival). Goals de Dimas e Jacy, no primeiro tempo, e Maneca no segundo.

AMÉRICA 3 x OLARIA 0. Local: Rua Bariri. Renda: Cr$ 45.680,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: AMÉRICA: Osni; Domicio e Gritta; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. OLARIA: Zezinho; Leleco (Alcino) e Amauri; Spinelli, Claudio e Ananias; Alcino (Leleco), Limoeirinho, Baiano, Tim e Gerson. Goals de Cesar e Esquerdinha, no primeiro tempo, e Jorginho, no segundo.

FLUMINENSE 3 X CANTO DO RIO 2. — Local: "Caio Martins". Renda: Cr$ 33.826,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: CANTO DO RIO: Chiquinho; Borracha e Lamparina; Zarcy, Darli e Canelinha; Heitor, Geraldino, Raimundo, Carango e Noronha. FLUMINENSE: Roberto; Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bigode; Careca, Ademir, Rubinho, Orlando e Osvaldinho. Goals de Rubinho, Osvaldinho e Raimundo, no primeiro tempo, e Heitor e Rubinho no segundo.

BONSUCESSO 2 X BANGU' 1. Local: — Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 4.174,00. Juiz: Carlos Monteiro (Tijolo). Teams: BANGU" Rossari; Italiano e Bilulú; Sula, Januario e Adauto; Sonô, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Calixto. BONSUCESSO: Max (Eunapio), Nanati e Hernandez; Cambuí, Mirim e Wilson; Nerino, Ubaldo, Zé Luiz, Flavio e Eunapio. Goals de Cardoso e Nerino (dois) no primeiro tempo. Bilulú foi expulso de campo por jogo violento na fase final e o arqueiro Max deixou o campo contundido.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Os placards da sétima rodada do torneio de aspirantes foram estes: Vasco 5 x Flamengo 0; Fluminense 7 x Canto do Rio 3; América 6 x Olaria 2; Bonsucesso 2 x Bangú 1, e Madureira 2 x São Cristovão 1. Em consequencia a situação do certame ficou sendo esta:

1.º Vasco e Fluminense, com 14 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º Botafogo, com 12 pontos ganhos e 0 perdido; 3.º Flamengo, com 8 pontos ganhos e 4 perdidos; 4.º América, com 6 pontos ganhos e 6 perdidos; 5.º Madureira, com 5 pontos ganhos e 7 perdidos; 6.º Bangú, com 4 pontos ganhos e 8 perdidos; 7.º São Cristovão, com 2 pontos ganhos e 10 perdidos; 8.º Olaria, com 3 pontos ganhos e 11 perdidos; 9.º Bonsucesso, com 2 pontos ganhos e 12 perdidos, e 10.º Canto do Rio, com 0 ponto ganho e 12 perdidos.

DE APITO NA BOCA...

E' esta a relação dos apitadores que tem funcionado nos jogos do campeonato da cidade: Mario Vianna e Guilherme Gomes, sete vezes; Alberto Gama Malcher, seis vezes; Geraldo Fernandes e Aristocilio Rocha, quatro vezes; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), três vezes; Walter Jacintho Muniz, duas vezes, e José Pinto Lopes (Badú) e Eduardo Lazaro dos Santos, uma vez.

AMIGOS DA ONÇA

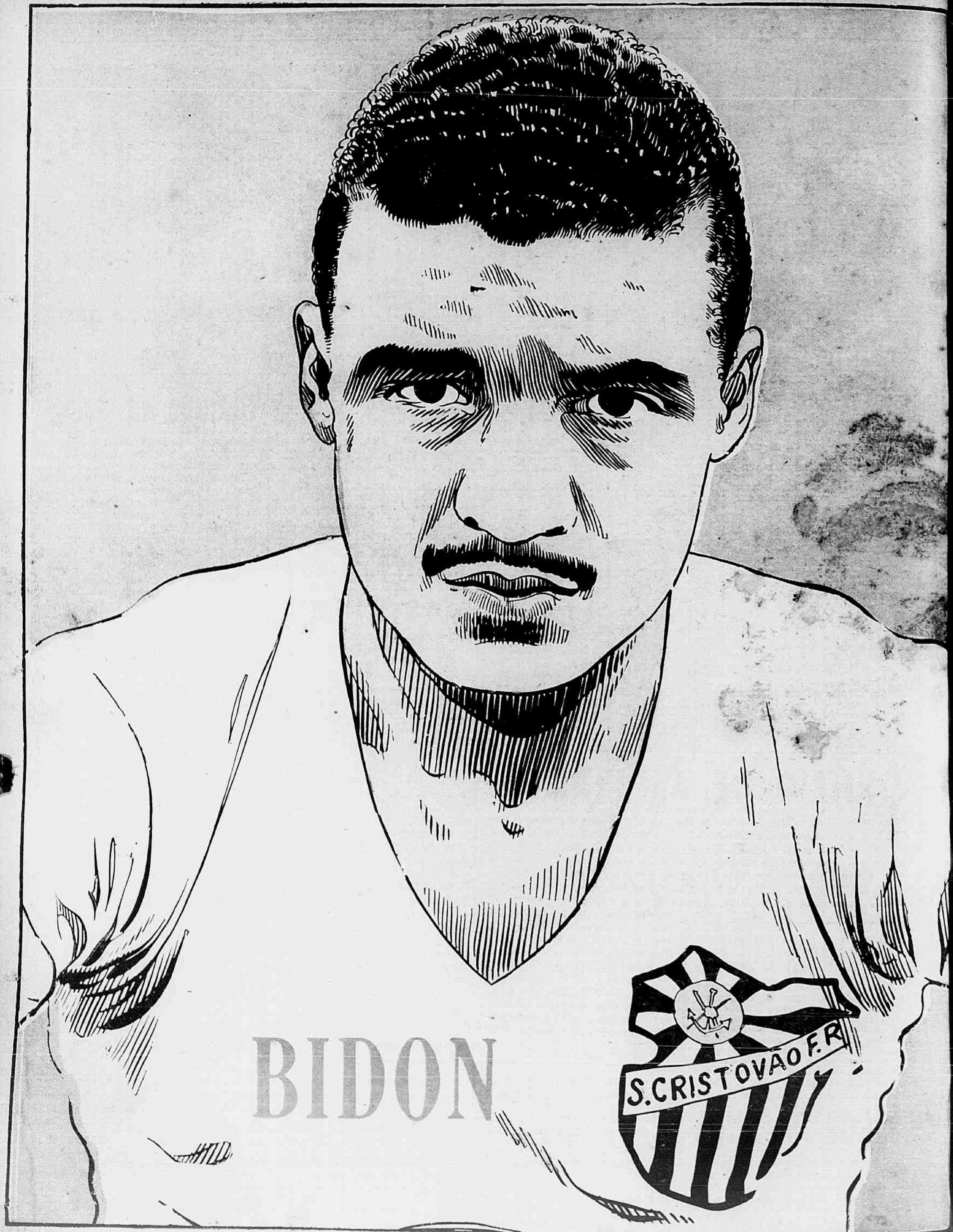
Permanece o zagueiro Mundinho isolado nesta "classificação", com a bola que mandou para dentro das suas proprias redes no jogo com o Canto do Rio.

PENALTIES

Nenhuma penalidade máxima foi assinalada na rodada que passou. De forma que em sete etapas do certame, a estatística dos "penalties" apresenta estes números: Assinalados 15. Aproveitados 11. Esperdiçados 4.

FÓRA DE CAMPO...

Apenas uma expulsão de campo verificou-se na rodada que passou. Foi a de Bilulú no match Bangú x Bonsucesso, por jogo violento. Destarte, a lista dos que já receberam a ordem de "fora de campo", ficou sendo a seguinte: — 1.ª rodada — Ananias, do Olaria; 2.ª rodada — Nenhuma expulsão; 3.ª rodada — Amauri, do Olaria; 4.ª rodada — Pascoal e Zarci, do Canto do Rio; Mundinho e Cidinho, do São Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.ª rodada — Nenhuma expulsão; 6.ª rodada — Ubaldo, do Bonsucesso; Esquerdinha, do América, e Cidinho, do São Cristovão; 7.ª rodada — Bilulú, do Bangú.


BIDON
S.CRISTOVÃO F.R